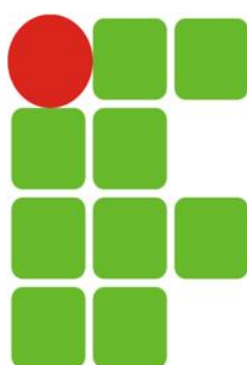




LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
MATO GROSSO
Campus Juína

JUÍNA



LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PPRA E LTCAT	RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DO PPRA E LTCAT
NOME INTEIRO: VALTÉRCIO SALINO VIEIRA	NOME INTEIRO: EDRIANA ANDREÓLI SILVESTRE
FUNÇÃO: ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO PERITO JUDICIAL EM INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE	FUNÇÃO: ENGENHEIRA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
CREA/RJ:1992103948	CREA: 10.238/D – MT
	MATRÍCULA SIAPE: 2244232

JUÍNA

Sumário

1.0 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA.....	6
2.0 CARACTERIZAÇÃO DA CONTRATADA.....	6
2.1 CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO:.....	7
3.0 FUNÇÕES E ATIVIDADES EXERCIDAS NA EMPRESA	7
4.0 RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS	15
4.1 RISCO FÍSICO	15
EQUIPAMENTO UTILIZADO	15
4.1.1 <i>RUÍDO</i>	15
4.1.2 <i>TEMPERATURA</i>	15
4.1.3 <i>VIBRAÇÃO</i>	16
4.2 RISCO QUÍMICO	16
EQUIPAMENTO UTILIZADO	16
4.3 RISCO BIOLÓGICO	16
5.0 AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA.....	17
5.1 Administrativo – Recepção.....	17
AVALIAÇÃO – TEMPERATURA	17
5.2 Administrativo – RH.....	17
5.3 Administrativo – Coordenação de Tecnologia da Informação	18
5.4 Administrativo – Financeiro	19
5.5 Administrativo – Contratos e Terceirizados	20
5.6 Administrativo – Licitação e Compras	20
5.7 Administrativo – Gabinete da Direção Geral	21
5.8 Administrativo – Chefe de Departamento Administrativo	22
5.9 Administrativo – Direção Geral	22
5.10 Administrativo – Assessoria de Comunicação.....	23
5.11 Administrativo – CPD	23
5.12 Secretaria Registro e Documentação Escolar	24
5.13 Setor Pedagógico	25

LTCAT LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO	Data: 01/02/2017 Revisão 00
--	--------------------------------

5.14 Coordenação de Estágio	26
5.15 Departamento de Ensino - Sala Departamento de Ensino	26
5.16 Departamento de Ensino - Recepção.....	27
5.17 Atendimento Psicológico	28
5.18 Departamento de Ensino - NAP	28
5.19 Técnicos em Assunto Educacionais	29
5.20 Coordenação de Cursos Técnicos	30
5.21 Laboratório de Biologia - 1	31
5.22 Laboratório de Biologia – 2.....	31
5.23 Laboratório de Biologia - 3	32
5.24 Laboratório de Informática.....	33
5.25 Laboratório de Química	33
5.26 Cozinha	35
5.27 Serviço de Apoio / Ferramentaria.....	36
5.28 Biblioteca.....	37
5.29 Serviço de Apoio	37
5.30 Serviço de Apoio - Almoxarifado	38
5.31 Coordenação de Cursos.....	39
5.32 Sala dos Professores - 1	40
5.33 Sala dos Professores - 2	40
5.34 Produção	41
5.34.1 AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO SETOR DE PRODUÇÃO - AGROTÓXICOS.....	43
5.34.2 Suinocultura.....	54
5.34.3 Estábulo	55
5.34.4 Fábrica de Ração.....	56
5.34.5 Aviário de Postura.....	57
5.34.6 Aviário de Corte	58
5.34.7 Marcenaria.....	59
5.35 Salas de Aula	60
5.36 Quadra de Esportes	61

6.0 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:.....	62
6.1 Ruído.....	62
6.2 Temperatura.....	62
6.3 Vibração.....	62
6.4 Análises Químicas.....	62
6.5 PERÍODO DE AVALIAÇÃO:.....	63
7.0 CONCLUSÃO:.....	63
7.1 CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE.....	63
7.1.1 Setor de Produção.....	64
7.1.1.1 Riscos Físicos:	64
7.1.1.2 Riscos Químicos:.....	65
7.1.1.3 Riscos Biológicos:	65
7.1.2 Setor de Laboratórios	66
7.1.2.1 Riscos Químicos:.....	66
7.2 CARACTERIZAÇÃO DA PERICULOSIDADE:	67
8.0 RESPONSABILIDADE TÉCNICA.....	67
9.0 BIBLIOGRAFIA.....	68
ANEXO 1 – DOSIMETRIA DE RUÍDO DO SETOR DE PRODUÇÃO	71
ANEXO 2 – DOSIMETRIA DE VIBRAÇÃO DO SETOR DE PRODUÇÃO ...	78
ANEXO 3 – RELATÓRIO DE ENSAIO – RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS DE PRODUTOS QUÍMICOS NO SETOR DE LABORATÓRIO.....	80
ANEXO 4 – CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	88
ANEXO 5 – A.R.T.....	97

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

**ESTE LAUDO SE DESTINA A ATENDER AS INSTRUÇÕES CONTIDAS
NA ORDEM DE SERVIÇO DO INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO
SOCIAL, DESCREVENDO AS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE
TRABALHO.**

1.0 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso
Endereço	Rua Linha J, S/N, Setor Chácara, Juína - MT
CEP	78.320-000
CNPJ	10.784.782/0010-41
Telefone	(65) 3314-3549 / 3314-3505
CNAE	85.4
Grau de Risco	2
Atividade Principal	Educação profissional de nível técnico e tecnológico
Nº de Trabalhadores	59
Período de Avaliação	10/05/2016 à 15/05/2016

2.0 CARACTERIZAÇÃO DA CONTRATADA

Razão Social	Enfemed Saúde e Serviços LTDA
Endereço	Praça Tiradentes, Nº 10, 32º Andar, Sala 3201 – Centro - RJ
CEP	20.060-070
CNPJ	06.189.991/0001-89
Telefone	(21) 2723-4722

2.1 CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO:

Este laudo objetiva avaliar as atividades exercidas pelo trabalhador no exercício de suas funções e/ou atividades, determinando se o mesmo esteve exposto a agentes nocivos, com potencialidade de causar danos à saúde ou a sua integridade física, em conformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação vigente. A caracterização da exposição foi realizada em conformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação trabalhista vigente (Normas Regulamentadoras – NR, da Portaria n. 3.214/78, do Ministério do Trabalho e Emprego), tendo sido realizada inspeção nos locais de trabalho do empregado. Deve manter-se atualizado, anualmente ou nos casos de alteração do ambiente de trabalho ou da exposição de agentes nocivos ao trabalhador.

3.0 FUNÇÕES E ATIVIDADES EXERCIDAS NA EMPRESA

FUNÇÕES	ATIVIDADES	QUANT.
ADMINISTRADOR	Serviços burocráticos, reuniões, despachos, acompanhamento do fluxo dos processos, execução orçamentária e financeira; Planeja e coordena ações administrativas relacionadas a serviços gerais, áreas de materiais, patrimônio e tecnologia da informação; Orientar, acompanhar e controlar as atividades das coordenações de sua competência.	02
ASSISTENTE DE ALUNOS	Assistir e orientar os discentes no âmbito do IFMT nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, incluindo lazer, disciplina, saúde e educação; Fazer trabalho administrativo dentro do setor.	05
ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Gestão dos contratos administrativos do Campus Juína, desde elaboração, fiscalização e encerramento. Auxiliar os fiscais dos contratos, subsidiando no controle e fiscalização da parte administrativa dos contratos; Gestão do sistema SCDP – acompanhar a operacionalização	13

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

	SCDP, orientar os demais usuários com informações e orientações, responsável pelo cadastramento das solicitações de viagem, compra de passagem e prestação de contas; Instrução de processos de avaliação de desempenho e estágio probatório dos servidores, confecção de folhas de ponto mensal, atendimento aos servidores para esclarecimento de dúvidas sobre a carreira, trabalho com planilhas eletrônicas, produção de documentos oficiais diários, auxiliar nas atividades demandadas pela direção geral e reitoria, gerenciamento de políticas de contratação de professores substitutos, protocolar pedidos diversos dos servidores diariamente.	
ASSISTENTE SOCIAL	Orientar aos discentes e familiares sobre os direitos sociais e como os acessar; Orientação e acompanhamento com a equipe multidisciplinar do/a discente com baixo desempenho em conjunto com a família; Elaboração de memorando, relatórios e pareceres; Desenvolvimento e acompanhamento de projetos; Acompanhamento mensal de auxílios moradia e alimentação.	01
AUXILIAR DE BIBLIOTECA	Organizar acervo e equipamentos; Catalogar livros; Realizar empréstimos, zelar pela ordem na biblioteca.	01
BIBLIOTECÁRIO DOCUMENTALISTA	Disponibilizar informação em qualquer suporte; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; realizar difusão cultural; desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e	01

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

extensão. Descrição de atividades típicas do cargo: Disponibilizar informação em qualquer suporte: Localizar e recuperar informações; prestar atendimento personalizado; elaborar estratégias de buscas avançadas; intercambiar informações e documentos; controlar circulação de recursos informacionais; prestar serviços de informação online; normalizar trabalhos técnico-científicos. Gerenciar unidades, redes e sistemas de informação: Elaborar programas e projetos de ação; implementar atividades cooperativas entre instituições; administrar o compartilhamento de recursos informacionais; Desenvolver políticas de informação; projetar unidades, redes e sistemas de informação; automatizar unidades de informação; desenvolver padrões de qualidade gerencial; controlar a execução dos planos de atividades; elaborar políticas de funcionamento de unidades, redes e sistemas de informação; controlar segurança patrimonial da unidade, rede e sistema de informação e a conservação do patrimônio físico da unidade, rede e sistema de informação; avaliar serviços e produtos de unidades, redes e sistema de informação; avaliar desempenho de redes e sistema de informação; elaborar relatórios, manuais de serviços e procedimentos; analisar tecnologias de informação e comunicação; administrar consórcios de unidades, redes e sistemas de informação; implantar unidades, redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente recursos informacionais: Registrar, classificar e catalogar recursos informacionais; elaborar linguagens documentárias, resenhas e resumos; desenvolver bases de dados; efetuar manutenção de bases de dados; gerenciar qualidade e conteúdo de fontes de informação; gerar fontes de informação;

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

	reformatar suportes; migrar dados; desenvolver metodologias para geração de documentos digitais ou eletrônicos. Desenvolver recursos informacionais: Elaborar políticas de desenvolvimento de recursos informacionais, selecionar recursos informacionais, adquirir recursos informacionais; armazenar e descartar recursos informacionais; avaliar, conservar, preservar e inventariar acervos; desenvolver interfaces de serviços informatizados; desenvolver bibliotecas virtuais e digitais e planos de conservação preventiva. Disseminar informação: Disseminar seletivamente a informação; compilar sumários correntes e bibliografia; elaborar clipping de informações, alerta e boletim bibliográfico. Desenvolver estudos e pesquisas: Coletar informações para memória institucional; elaborar dossiês de informações, pesquisas temáticas, levantamento bibliográfico e trabalhos técnico-científicos; acessar bases de dados e outras fontes em meios eletrônicos; realizar estudos cientométricos, bibliométricos e infométricos; analisar. Coletar dados estatísticos; desenvolver critérios de controle de qualidade e conteúdo de fontes de informação; analisar fluxos de informações. Realizar difusão cultural: Promover ação cultural, atividades de fomento à leitura, eventos culturais e atividades para usuários especiais; divulgar informações através de meios de comunicação formais e informais; organizar bibliotecas itinerantes. • Utilizar recursos de Informática. • Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.	
DIRETOR	Administrar o Instituto e seus recursos humanos, materiais e financeiros de acordo com a legislação vigente. Analisar o plano de organização das atividades	01

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

	dos professores, como distribuição de turnos, horas/aula, disciplinas e turmas sob a responsabilidade de cada professor, examinando em todas suas implicações, para verificar a adequação do mesmo às necessidades do ensino. Coordenar os trabalhos administrativos, supervisionando a admissão de alunos, previsão de materiais e equipamentos e providenciando alimento e transportes para os alunos, a fim de assegurar a regularidade no funcionamento da entidade que dirige. Acompanhar o regulamento do Instituto, traçando normas de disciplina, higiene e comportamento para propiciar ambiente adequado à formação física, mental e intelectual dos alunos. Atualizar-se no tocante à legislação oficial, consultando códigos, editais e estatutos referentes ao ensino para dirigir o Instituto segundo os padrões exigidos. Observar e cumprir as normas de higiene e segurança do trabalho. Executar outras tarefas correlatas, à critério do superior imediato. Ministrar aulas em disciplinas relacionadas à área do concurso prestado e áreas afins, nos níveis de ensino básico, técnico, tecnológico e superior. Participar de atividades de ensino, pesquisa e extensão bem como as inerentes ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência na própria instituição. O Diretor Geral é o responsável por planejar, coordenar, supervisionar e fiscalizar todas as atividades do campus, cabendo a ele a ordenação de despesas no âmbito do campus.	
ENFERMEIRA	Consultas de enfermagem; curativos; aferição de PA/ teste de glicemia/ medicações (VO, EU e IM com prescrição médica); acompanhamento para atendimento médico (PSP e Hospital); Palestras de educação em	01

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

	saúde; Atendimentos ambulatoriais e emergenciais no geral.	
JORNALISTA	Cobertura Jornalística; Fotos jornalísticas de eventos e acontecimentos diversos nos campus; Essas produções jornalísticas (notas, notícias, reportagens) são usados para alimentar o site institucional e para subsidiar a mídia local; São editados boletins de notícias, vídeos, convites e diversos materiais gráficos para divulgação da instituição.	01
NUTRICIONISTA	Organização de cardápios; Pedidos de mercadorias para os fornecedores; Controle de escala e frequência de monitores; cadastro de estudantes no sistema do restaurante; Emissão de boletos (GRU's); Emissão de documentos de Nada Consta do restaurante; Recepção de mercadorias (gêneros alimentícios, conferindo validade e qualidade dos mesmos).	01
PEDAGOGA	Orientação pedagógica – Orientação Educacional aos jovens e adolescentes, acompanhamento e desempenho escolar dos estudantes; Integração Família – Escola e parceria com instituições públicas; Participação em Comissões – CIS, PAD, Processo de Seleção, Editais e Eventos; Desenvolvimento de Projetos de ensino e pesquisa; Acompanhamento pedagógico aos cursos de licenciatura; Acompanhamento da elaboração dos PPC's Cursos.	02
PROFESSOR EBTT	Ministrar aulas em disciplinas relacionadas à área do concurso prestado e áreas afins, nos níveis de ensino básico, técnico, tecnológico e superior. Participar de atividades de ensino, pesquisa e extensão bem como inerente ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência na própria instituição. Lecionar aulas, planejamento de aulas, uso constante de computador/notebooks para preparação de aulas e	16

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

	acesso à internet, elaborar questões para prova, correção de provas e trabalhos, orientar os discentes em pesquisas e trabalhos de conclusão de cursos, atendimento dos alunos na execução de projetos e demais trabalhos.	
PSICÓLOGA	Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura; investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; desenvolvem pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenar equipes e atividades de área e afins. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	01
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	Preparo de soluções; agendamento de aulas; destilação de óleos ou solventes; pesagem de produtos químicos; uso de materiais cortantes; determinação de nitrogênio; recuperação de solventes; troca de botijão p75.	01
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	Ações da coordenação; cuidar da jardinagem; manutenção preventiva e corretiva em instalações hidráulicas, elétricas e de esgoto, bem como acompanhar manutenção dos aparelhos de ar condicionado e manutenção predial em fechaduras, portas e telhados; Cuidar da manutenção dos veículos, no sistema e em pequenos reparos (sistema suap/veículos); No computador, trabalha com CAD para averiguação dos projetos do campus.	02
TÉCNICA EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	Atendimento ao público; inserção de dados no sistema acadêmico; elaboração e correção de processos (projetos pedagógicos)	02

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Auxiliar o contador nos serviços de Coordenação Financeira; Execução Contábil; Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio, e outras tarefas que lhe forem atribuídas.	01
TÉCNICO EM SECRETARIADO	Transformam a linguagem oral em escrita, registrando falas em sinais, decodificando-os em texto; revisam textos e documentos; organizam as atividades gerais da área e assessoram o seu desenvolvimento; coordenam a execução de tarefas; redigem textos e comunicam-se, oralmente e por escrito.	01
TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações; selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	02
TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS	Traduzir e interpretar artigos, livros, textos diversos de um idioma para o outro, bem como traduzir e interpretar palavras, conversações, narrativas, palestras, atividades didático pedagógicas em um outro idioma, reproduzindo Libras ou na modalidade oral da Língua Portuguesa o pensamento e intenção do emissor. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	01
VETERINÁRIO	Praticam clínica médica veterinária em todas as suas especialidades; contribuem para o bem-estar animal; desenvolvem atividades de pesquisa e extensão; atuam nas produções industrial e tecnológica e no controle de qualidade de produtos. Fomentam produção animal; atuam nas áreas comercial agropecuária, de biotecnologia	01

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

	e de preservação ambiental; elaboram laudos, pareceres e atestados; assessoram a elaboração de legislação pertinente.	
ESTAGIÁRIA	Auxiliar no atendimento ao público; auxiliar na inserção de dados no sistema acadêmico e na elaboração e correção de processos (projetos pedagógicos) e outras tarefas que lhe foram atribuídas. Auxiliar na coordenação Financeira, execução Contábil e na coordenação de Almoxarifado e Patrimônio e outras tarefas que lhe forem atribuídas.	02

4.0 RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

4.1 RISCO FÍSICO

Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infrassom e o ultrassom.

EQUIPAMENTO UTILIZADO

4.1.1 RUÍDO

Decibelímetro / Modelo: DEC-460 / Nº de Série: 12021053 / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de calibração Nº 64388/16 / Data da calibração: 05/01/2016.

Dosímetro de Ruído / Modelo: DOS-500 / Nº de Série: 150510546 / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de calibração Nº 60.316.A-11.15 / Data da calibração: 26/11/2015.

Calibrador / Modelo: CAL-1000 / Nº de Série: 040504028 / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de Calibração: 64385/16 / Data da calibração: 05/01/2016.

4.1.2 TEMPERATURA

Medidor de Stress Térmico / Modelo: TGD-200 / Nº de Série: S/Série / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de calibração Nº 64420/16 / Data da calibração: 06/01/2016.

4.1.3 VIBRAÇÃO

Monitor de Vibração / Modelo: SV106 / N° de Série: 27722 / Fabricante: SVANTEK
/ Certificado de calibração N° 2900-2015 / Data da calibração: 29/05/2015.

4.2 RISCO QUÍMICO

Consideram-se agentes químicos as substâncias, compostas ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoa, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.

EQUIPAMENTO UTILIZADO

Bomba de Amostragem / Modelo: Gilair 5 / N° de Série: 0026 / Fabricante: Sensidyne Inc. / Certificado de calibração N° 481-2015 / Data da calibração: 04/12/2015.

4.3 RISCO BIOLÓGICO

São considerados agentes biológicos, os vírus, bactérias, fungos, parasitas, protozoários, bacilos.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

5.0 AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA

5.1 Administrativo – Recepção

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeiras, computadores, aparelho telefônico, sofás.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	60,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	22,2	25,2	25,4	23,1	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.2 Administrativo – RH

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, aparelho telefônico, impressora, arquivo aço.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	66,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,2	25,3	26,1	22,6	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.3 Administrativo – Coordenação de Tecnologia da Informação

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	60,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	64,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	18,4	22,6	24,7	20,4	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

5.4 Administrativo – Financeiro

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	49,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	45,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	18,0	23,1	24,3	19,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

5.5 Administrativo – Contratos e Terceirizados

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	51,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	54,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,6	24,1	24,9	21,2	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.6 Administrativo – Licitação e Compras

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural, artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	47,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

Ponto 02	8 horas	85	50,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	57,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 04	8 horas	85	51,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,5	25,0	25,8	22,1	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.7 Administrativo – Gabinete da Direção Geral

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computador, impressora, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	53,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,1	24,0	24,8	20,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

5.8 Administrativo – Chefe de Departamento Administrativo

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeiras, armários, computador, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	46,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,4	23,3	24,6	21,0	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.9 Administrativo – Direção Geral

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computador, cofre, piano, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	50,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	18,9	24,4	25,6	20,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.10 Administrativo – Assessoria de Comunicação

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeiras, armário, computador, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	54,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	17,3	21,3	23,3	19,3	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.11 Administrativo – CPD

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: rack de distribuição, servidores, nobreak, cadeiras, armários.

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	62,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,2	24,7	25,6	21,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.12 Secretaria Registro e Documentação Escolar

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 2,80m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, sofá, armários, computadores, impressora, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	59,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	55,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	48,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,3	25,0	25,9	22,7	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.13 Setor Pedagógico

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 2,80m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computador, impressora, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	50,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	54,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,5	25,3	26,1	22,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

5.14 Coordenação de Estágio

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 2,80m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armário, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	51,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,4	25,2	26,0	22,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.15 Departamento de Ensino - Sala Departamento de Ensino

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 2,80m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: sofá, mesa, computador, cadeiras, aparelho telefônico, impressora.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	57,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,0	24,6	25,3	21,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.16 Departamento de Ensino - Recepção

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 2,80m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeira, computador.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	48,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,0	24,9	25,7	22,2	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

5.17 Atendimento Psicológico

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro de pvc, pé direito 2,80m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeiras, armários, sofá, computador, impressora.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	49,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,5	25,3	26,1	22,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.18 Departamento de Ensino - NAP

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro de pvc, pé direito 2,80m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, sofá, computadores, impressora, armários, aparelho telefônico.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	49,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	56,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	47,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 04	8 horas	85	51,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,2	23,1	24,3	20,7	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.19 Técnicos em Assunto Educacionais

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granilite, forro de pvc, pé direito 2,80m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	54,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,3	24,8	25,7	22,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.20 Coordenação de Cursos Técnicos

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro de pvc, pé direito 2,80m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computador, armários, impressora, retroprojektor, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	46,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,6	25,3	26,1	22,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

5.21 Laboratório de Biologia - 1

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Construído em alvenaria, piso em granilite, laje incombustível, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeiras, bancadas com tampo em mármore, refrigerador, freezer, balança analítica, microscópios, computador.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	55,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,6	23,7	25,3	21,4	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.22 Laboratório de Biologia – 2

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Construído em alvenaria, paredes revestidas por cerâmicas, piso em granilite, laje incombustível, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: cadeiras, bancada com tampo em mármore, estufa, armários, moinho de facas.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	58,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,0	23,9	25,6	21,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.23 Laboratório de Biologia - 3

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Construído em alvenaria, paredes revestidas por cerâmicas, piso em granelite, laje incombustível, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computador, estufas, bancada madeira, pias, bancadas com tampão em mármore.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	47,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	23,4	26,5	26,4	24,3	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

5.24 Laboratório de Informática

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, laje incombustível, piso em granelite, pé direito 3m, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores, projetor de parede, armário.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	59,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	22,4	25,3	25,8	23,2	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.25 Laboratório de Química

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Construído em alvenaria, piso em granelite, laje incombustível, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: apela exaustora, banho maria, chapa aquecimento, balanças analíticas, agitador magnético, phagometro, viscosímetro, bloco digestor, homogeneizador de amostras, bico de Bunsen, bomba de vácuo, destilador, deionizador, refrigerador, armários, cadeiras, bancadas com tampão em mármore, bancada madeira.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	73,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	18,8	22,9	23,8	20,2	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO QUÍMICA

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Amônia	80,3	55,9	25	-	35	-	-	20	14
Metanol	90,7	118,8	200	-	250	-	-	156	200
Ácido Oxálico	-	<0,1	-	1	-	2	-	-	-
Acetona	1,9	4,5	250	-	500	-	A4	780	1870
Ciclohexano	<0,4	<1,3	100	-	-	-	-	235	820
Isopropanol	<0,9	<2,3	200	-	400	-	A4	310	765
Etanol	6,6	12,4	-	-	1000	-	A3	780	1480
Éter Etilico	192.5	583.3	400	-	500	-	-	310	940

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

Amostrador	Função	Agente Químico	Condição
Alan Candido da Silva	Técnico em Laboratório	*Amônia	☐ Adequado ☒ Não Adequado
		*Metanol	☒ Adequado ☐ Não Adequado
		*Ácido Oxálico	☒ Adequado ☐ Não Adequado
		*Acetona	☒ Adequado ☐ Não Adequado
		*Ciclohexano	☒ Adequado ☐ Não Adequado
		*Isopropanol	☒ Adequado ☐ Não Adequado
		*Etanol	☒ Adequado ☐ Não Adequado
		*Éter Etílico	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NOTA: *Relatório de Ensaio em anexo.

5.26 Cozinha

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Cozinha - Local amplo construída em alvenaria, com piso e paredes revestidos por cerâmicas, pé direito 5m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente com ventilação natural.

Sala Nutricionista - construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 5m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Cozinha - Geladeira industrial, fogões industriais, mesas, fornos industriais, máquina de lavar louças, coifa exaustora, serra fita, liquidificador industrial, multiprocessador, fatiador de frios, processador de alimentos, descascador de legumes, chapa a gás. Sala Nutricionista: mesas, cadeiras, armários, computadores, telefone, impressora.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	52,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	25,8	28,9	29,3	26,8	LEVE	30,0	☐ Adequado ☒ Não Adequado

5.27 Serviço de Apoio / Ferramentaria

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, ferramentas manuais diversas, máquina de solda, furadeira, makita, aspirador, carrinho de mão, escadas.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	63,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	25,1	28,4	29,1	27,4	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

5.28 Biblioteca

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Salão amplo, construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3,20m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesa, cadeira, computador, impressora, armários.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	55,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	46,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,3	24,7	26,2	21,1	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.29 Serviço de Apoio

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, impressora, bebedouro.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	57,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	55,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	49,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	23,5	26,7	26,9	24,5	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.30 Serviço de Apoio - Almoxarifado

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, impressora, bebedouro.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	57,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	27,1	30,2	32,4	28,4	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.31 Coordenação de Cursos

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores, arquivo aço, sofá, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	53,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	45,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	51,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 04	8 horas	85	58,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 05	8 horas	85	59,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,0	26,4	27,4	22,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

5.32 Sala dos Professores - 1

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 2,80m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores, arquivo aço, sofá, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	68,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	17,5	21,4	23,2	22,1	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.33 Sala dos Professores - 2

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 2,80m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores, arquivo aço, sofá, aparelho telefônico.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	61,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,2	24,7	25,5	21,4	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.34 Produção

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Interno - Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.

Galpão – construído em alvenaria com aberturas laterais, cobertura por telhas de cerâmica, piso solo batido, pé direito 4m, ambiente com ventilação natural.

Externo Área Agrícola – pátio da instituição e lavoura experimental.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

***Sala Contendo:** mesas, cadeiras, prateleiras.

Externo Área Agrícola e galpão: tratores agrícolas, escavadeira hidráulica, carretas de arrasto, pulverizadores de barras, enxada rotativa hidráulica, semeadeira, grades aradoras, niveladora, esparramador de sementes, triturador hidráulico, arado de disco, ceifadeira, enfardadeira, esparramador de calcário, tanque móvel, sulcador hidráulico, perfurador hidráulico, ferramentas manuais (enxada, foice, machado, martelo, picareta).

SUBSETORES

Suinocultura;
Fábrica de Ração;
Avicultura de Postura;
Avicultura de Corte.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Servidor Clayton	8 horas	85	*86,4 TWA	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	**92,2	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	49,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

***Observação:** Dosimetria em anexo.

* A dosimetria realizada no servidor Clayton Pacheco ocorreu durante sua jornada de trabalho diária, mostrando suas funções e setores envolvidos (Setor de Produção e seus subsetores: Suinocultura, Fábrica de Ração, Avicultura de Postura, Avicultura de Corte e Estábulo), incluindo atividade utilizando o Trator Agrícola.

****Nota:** Medição pontual por se tratar de exposição eventual. Não sendo necessária a realização de dosimetria.

Os valores encontrados (92,2dB(A)), só serão não adequados se o servidor ficar exposto ao ruído a 8 horas de trabalho.

De acordo com a NR 15, caracteriza-se insalubridade as atividades com exposição Contínua ou Intermitente onde o nível de ruído esteja superior ao limite de tolerância para ruído disposto no quadro do Anexo N°1 conforme abaixo:

NÍVEL DE RUÍDO dB (A)	MÁXIMA EXPOSIÇÃO DIÁRIA PERMISSÍVEL
85	8 horas
86	7 horas
87	6 horas
88	5 horas
89	4 horas e 30 minutos
90	4 horas
91	3 horas e 30 minutos
92	3 horas
93	2 horas e 40 minutos
94	2 horas e 15 minutos
95	2 horas
96	1 hora e 45 minutos
98	1 hora e 15 minutos
100	1 hora
102	45 minutos
104	35 minutos
105	30 minutos
106	25 minutos
108	20 minutos

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	24,0	25,8	26,5	24,6	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Externo	24,3	26,5	28,0	25,4	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – VIBRAÇÃO

Local / Equipamento	Limite de exposição ocupacional diária à vibração de corpo inteiro. NR 15, Anexo 8, item 2.2, alíneas a) e b).	Valor aferido (m/s ²)	Condição
Trator Agrícola	1,1 m/s ²	135,519 m/s ²	☐ Adequado ☒ Não Adequado
	21,0 m/s ^{1,75}	2864,178 m/s ^{1,75}	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Nota: O resultado da dosimetria de vibração ultrapassou o limite de tolerância previsto na NR 15, Anexo 8 no item 2.2, alíneas a) e b). Dosimetria em anexo.

5.34.1 AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO SETOR DE PRODUÇÃO - AGROTÓXICOS

AGROTÓXICO	COMPOSIÇÃO	PARAMETRO DE AVALIAÇÃO	SITUAÇÃO
 PERFEKTHION (Dimeoato)	0,0-dimethyl S-methylcarbamoymethyl phosphorodithioate (DIMETOATO)..... 400 g/L (40% m/v) Ingredientes inertes..... 700 g/L70 (70% m/v)	NR 15, ANEXO 13, FÓSFORO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classe toxicológica: I – EXTREMAMENTE TOXICO

Efeitos a saúde: Dimethoate pode ser absorvido por via oral, cutânea ou respiratória e a gravidade do quadro varia de acordo com a sensibilidade individual e a própria via de absorção. Habitualmente

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

quando o produto é absorvido por via oral o quadro tende a ser mais grave. A inalação intensa e principalmente a ingestão, podem produzir irritação pulmonar, com possibilidade de pneumonite química. Exposição crônica ao Dimethoate, sobretudo devido à associação aos solventes, pode determinar neuropatias periféricas, que habitualmente se iniciam com perda de força muscular e parestesias. Dimethoate pertence ao grupo dos organofosforados, sendo, portanto, um inibidor da atividade da acetilcolinesterase. Sintomas de alarme: fraqueza, dor de cabeça, opressão no peito, visão turva, pupilas não reativas, salivação abundante, suores, náuseas, vômitos, diarreias e cólicas abdominais.

Medidas de primeiros socorros: Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Ingestão: Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Cuidados na aplicação: Não utilize equipamentos com vazamentos. Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca. Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes. Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, luvas, botas, máscara e óculos.



LORSBAN 480 BR
(Clorpirifós)

Clorpirifós {O,O-diethyl O-3,5,6-trichloro-2-pyridylphosphorothioate.....
.....480 g/L (48% m/v)

NR 15, ANEXO 13,
FÓSFORO

☐ Adequado
☒ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

Classe toxicológica: II - ALTAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde:

Medidas de primeiros socorros: Inalação: Remover a vítima para local ventilado. Procurar o médico, levando o rótulo do produto.

Contato com a pele: Retirar imediatamente as roupas e os sapatos contaminados. Lavar a pele com água corrente em abundância, durante 15 minutos. Procurar o médico, levando o rótulo do produto.

Contato com os olhos: Lavar os olhos imediatamente com água corrente durante 15 minutos. Procurar o médico, levando o rótulo do produto.

Ingestão: Não provocar vômito. Procurar o médico, levando o rótulo do produto.

Cuidados na aplicação: Evite o máximo possível o contato com a área tratada.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Conforme modo de aplicação, de modo a evitar que o aplicador entre na névoa de produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.



**NICOSULFURON
NORTOX 40SC**
(Nicosulfurom)

2-(4,6-dimethoxypyrimidin-
2-ylcarbamoylsulfamoyl)-
N,N-dimethylnicotinamide
(NICOSULFUROM)

.....
..40,0 g/L (4,0 % m/v)
Ingredientes inertes
.....91
5,5 g/L (91,55 % m/v)

NR 15, ANEXO 13,
HIDROCARBONETOS
E OUTROS
COMPOSTOS DE
CARBONO

☐ Adequado
☒ Não Adequado

Classe toxicológica: III - MEDIANAMENTE TÓXICO.

Efeitos a saúde: Efeitos agudos: estudos de toxicidade aguda com animais de laboratório com este agrotóxico, apresentou baixa toxicidade oral, dérmica e inalatória. O produto apresentou-se como levemente irritante para a pele -e não irritante para os olhos dos animais. Efeitos crônicos: em estudos de toxicidade crônica com animais de laboratório, o produto em grau técnico administrado em diversas doses a camundongos, ratos e cães, em vários experimentos, foi possível o estabelecimento de dose de não efeito tóxico observado, respectivamente, aos níveis de 993, 786 e

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

125 mg/kg.

Medidas de primeiros socorros: Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Contato com a pele: Retire a roupa contaminada e lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante pelo menos 15 minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Ingestão: Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Cuidados na aplicação: Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança; Evite o máximo possível, o contato com a área de aplicação; O produto produz neblina, use máscara cobrindo o nariz e a boca; Não aplique o produto contra o vento e nas horas mais quente do dia; Use macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas, touca árabe, óculos, luvas e botas.

 GLI UP 480 SL (Glifosato)	Sal de isopropilamina de N-(phosphonomethyl)glycine (GLIFOSATO).... 480g/L (48% m/v) Equivalente ácido.....360g/L (36% m/v) Outros ingredientes..... 696,3 g/L (69,63% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado
---	--	---	---

Classe toxicológica: III – MEDIANAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde: o produto pode ser absorvido pelas vias respiratória, dérmica e oral. O contato com o produto pode provocar irritações na pele e nos olhos causando dermatites e queimaduras na pele. Pode causar danos hepáticos e renais, quando ingerido em altas doses.

Medidas de primeiros socorros: Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se não estiver respirando ou tiver dificuldade para respirar, faça respiração artificial ou administre oxigênio. Se houver parada respiratória inicie respiração artificial. Consultar um médico imediatamente.

Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão por 30 minutos. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados.

LTCAT

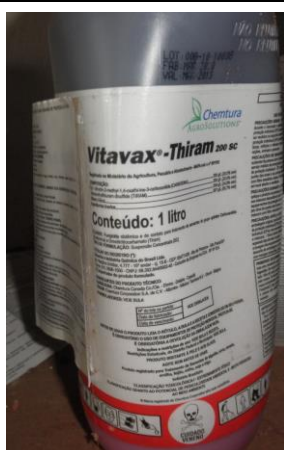
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

Contato com os olhos: Retirar lentes de contato se presentes. Lavar com água corrente em abundância por 15 minutos elevando as pálpebras ocasionalmente. Se houver irritação, consulte um médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto. Ingestão: não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduo. Procurar um médico imediatamente. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

Cuidados na aplicação: Produto para uso exclusivamente agrícola; Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto; Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual recomendados; Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, máscara, óculos, touca árabe e luvas; Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados; Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos; Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.; Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.



**VITAVAX – THIRAM
200 SC**
(Carboxina)

5,6-dihydro-2-methyl-1,4-oxathi-ine-3-carboxanilide (CARBOXINA).....
.. 200 g/L (20,0% m/v)
Tetramethylthiuram disulfide (TIRAM).....
.... 200 g/L (20,0% m/v)
Etileno Glicol.....
249 g/L (24,9% m/v)
Outros Ingredientes.....
. 507 g/L (50,7% m/v)

NR 15, ANEXO 13,
HIDROCARBONETOS
E OUTROS
COMPOSTOS DE
CARBONO

☐ Adequado
☒ Não Adequado

Classe toxicológica: I - EXTREMAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde: Em humanos a carboxina (carboxanilida) apresenta como principais sintomas a dispneia, cianose, prostração, hipotermia e coma. Os ditiocarbamatos são irritantes das mucosas, causando faringite, rinite, laringite, traqueobronquite e conjuntivite: em contato prolongado com a pele podem causar dermatite. Em caso de ingestão causam irritação da mucosa gástrica, com ardor epigástrico, náuseas e vômitos. Os compostos tiurânicos causam sérios acidentes se o indivíduo intoxicado ingerir bebidas alcoólicas antes da completa eliminação do tóxico, ocorrendo, então, dor de cabeça violenta com vertigens, excitação e angústia, congestão da pele e mucosas, náuseas e vômitos, opressão torácica, dispneia, palpitações e distúrbios psíquicos.

Medidas de primeiros socorros: Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

Cuidados na aplicação: Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.

- Não aplique o produto na presença de vento forte e nas horas mais quentes do dia.
- A aplicação do produto produz poeira, use máscara descartável cobrindo o nariz e a boca. - Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- Utilize equipamentos de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.



IMUNIT

(Teflubenzuron)

(S)-alfa-ciano-3-fenoxibenzil (1R,3R)-3-(2,2-diclorovinil)-2,2-e (R)-alfa-ciano-3-fenoxibenzil (1S,3S)-3-(2,2-diclorovinil)-2,2-dimetilciclopropanocarboxilato
(Alfacipermetrina).....7
5 g/L (7,5% m/v)

1-(3,5-dicloro-2,4-difluorofenil)-3-(2,6-difluorobenzil)urea
(Teflubenzuron).....
..75 g/L (7,5% m/v)

Outros
Ingredientes.....
....834 g/L (83,4% m/v)

NR 15, ANEXO 13,
HIDROCARBONETOS
E OUTROS
COMPOSTOS DE
CARBONO

☐ Adequado
☒ Não Adequado

Classe toxicológica: III - MEDIANAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde:

Teflubenzuron: a ingestão causa náuseas, vômitos e diarreia; em caso de ingestão massiva pode aparecer uma metemoglobinemia que se acompanha de hipóxia, depressão do sistema nervoso central e cianose, às vezes resistente à oxigenoterapia. O produto é irritante para os olhos, ocasiona

dor, edema, lacrimejamento e fotofobia. Nas exposições prolongadas provoca distúrbios respiratórios com tosse e hipersecreção brônquica. Alfacipermetrina: a intoxicação aguda causa eritema, edema e queimação na pele; físgadas e parestesias; irritação ocular; irritação das vias aéreas. Em sujeitos sensíveis, aparecem reações de hipersensibilidade com cefaleia, rinite, asma e pneumonite. A ingestão pode causar efeitos no sistema nervoso central, provocando convulsões, coma e parada respiratória. A aspiração pulmonar em caso de vômito provoca uma pneumonite química. Em caso de reação anafilática (rara), pode ocorrer broncoespasmo, edema de orofaringe, hipotensão e choque. Trabalhadores expostos cronicamente apresentaram parestesias, prurido, queimação e dor em “físgadas”, cefaleia severa, tontura, vertigem, fadiga, náuseas, anorexia, alterações transitórias no EEG. Nos casos severos aparecem tremores e convulsões.

Medidas de primeiros socorros:

- Ingestão (engolir ou tragar): não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite o paciente de lado. Não dê nada de beber ou comer.
- Olhos: lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Coloque a cabeça da pessoa de lado, para que a água contaminada não entre no outro olho.
- Pele: lave com muita água corrente e sabão neutro durante 15 minutos. A pessoa que ajudar deve usar luvas.
- Respiração (inalação ou aspiração): transporte a pessoa para um local aberto e bem ventilado.

Cuidados na aplicação: - Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação;

- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes;
- Não aplique o produto contra o vento e nas horas mais quentes do dia;
- A pulverização do produto produz neblina;
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, luvas de nitrila, botas de borracha, touca árabe, avental impermeável, máscara cobrindo nariz e boca com filtro mecânico classe P2 e óculos. - Não fume, beba ou coma, durante a aplicação do produto; - Não permita que crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiver sendo aplicado o produto, ou em áreas tratadas, logo após a aplicação.



CROPSTAR

(Imidacloprido)

1-(6-chloro-3-pyridylmethyl)-N-nitroimidazolidin-2-ylideneamine (IMIDACLOPRIDO).....

150 g/L (15,0% m/v)
3,7,9,13-tetramethyl-5,11-dioxa-2,8,14-trithia-4,7,9,12-tetraazapentadeca-3,12-diene-6,10-dione (TIODICARBE).....
..450 g/L (45,0% m/v)
Ingredientes
Inertes.....

620 g/L (62,0% m/v)

NR 15, ANEXO 13,
HIDROCARBONETOS
E OUTROS
COMPOSTOS DE
CARBONO

☐ Adequado
☒ Não Adequado

Classe toxicológica: II - ALTAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde:

Os efeitos podem ocorrer minutos ou horas após a exposição.

As manifestações agudas são classificadas como:

Muscarínicas (síndrome parassimpaticomimética, muscarínica ou colinérgica pelo imidacloprido):

vômito, diarreia, cólicas abdominais, broncoespasmo, miose puntiforme e parálítica, bradicardia, hipersecreção (sialorréia, lacrimejamento, broncorréia e sudorese), cefaleia, incontinência urinária.

Diaforese severa pode provocar desidratação e em choque. Nicotínicas (síndrome nicotínica pelo imidacloprido e o tiodicarbe): midríase, mialgia, hipertensão arterial, fasciculações musculares, incoordenação motora, tremores e fraqueza, que são, em geral, indicativos de gravidade. Pode haver paralisia de musculatura respiratória levando à morte. A frequência cardíaca e a pressão arterial podem estar aumentadas ou diminuídas, devido à associação dos efeitos muscarínicos.

Outros efeitos

- tiodicarbe: anemia macrocítica, hemossiderose esplênica e hematopoese extramedular.

- imidacloprido: irritante ocular e dérmico; efeitos no fígado, com aumento do citocromo P450; informações insuficientes sobre distúrbios endócrinos e efeitos na reprodução e no desenvolvimento.

Medidas de primeiros socorros: Ingestão : Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos : Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele : Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

neutro.

Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

Cuidados na aplicação: -Evite ao máximo possível o contato com a área tratada.

-Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.

-Conforme modo de aplicação, de modo a evitar que o aplicador entre na névoa de produto. -Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).

-Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 / P3 quando necessário); óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.



AMISTAR TR® WG
(Azoxystrobin)

Metil (E) -2- {2-
[6-(2-cianofenoxi)-pirimidi
n-4-iloxi]
fenil}-3-metoxiacrilate:
.....500g/kg (50% m/m)

Ingredientes inertes
(total):.....
..500g/kg (50% m/m)

NR 15, ANEXO 13,
HIDROCARBONETOS
E OUTROS
COMPOSTOS DE
CARBONO

☐ Adequado
☒ Não Adequado

Classe toxicológica: III - MEDIANAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde: Em testes com animais, o produto é de excreção relativamente fácil por urina e fezes. Não existe acúmulo nos tecidos.

Medidas de primeiros socorros:

- Ingestão : Não provoque vômito e procure logo o médico levando a embalagem, rótulo ou bula do produto.
- Olhos: Lave-os com água em abundância e, se houver irritação, procure o médico, levando a embalagem, rótulo ou bula do produto.
- Pele: Lave com água e sabão em abundância e, se houver irritação, procure o médico, levando a embalagem, rótulo ou bula do produto.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

- Inalação: Procure local arejado e, se houver irritação ou dificuldade respiratória, procure o médico.

Cuidados na aplicação:

- Não aplique o produto contra o vento.
- Use macacão com mangas compridas, luvas e botas durante a aplicação.
- Use chapéu de aba larga.

	1,1'-dimethyl-4,4'-bipyridinium dichloride (Paraquat dichloride)..... 276 g/L (27,6 % m/v) Equivalente Paraquat, íon..... 200 g/L (20,0 % m/v) Outros Ingredientes 890 g/L (89,0 % m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado
---	--	---	---

HELMOXONE
(Dicloreto de Paraquat)

Classe toxicológica: I – EXTREMAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde: Em contato com os olhos, pode causar irritação severa. A inalação ou ingestão do produto pode causar irritação queimaduras no trato respiratório e trato gastrointestinal. Pode causar náuseas vômito, diarreia, danos aos rins, fígado e principalmente aos pulmões, com dificuldade respiratória e fibrose pulmonar. Em casos mais graves pode haver falência múltiplas dos órgãos e morte.

Medidas de primeiros socorros:

- Inalação: Remova a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Não faça respiração boca a boca caso a vítima tenha inalado ou ingerido o produto. Para esses casos, utilize máscara de ressuscitamento (mascarilha) ou sistema de respiração adequado. Procure um médico imediatamente levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agrônomo do produto, mesmo antes do aparecimento dos primeiros sintomas.
- Contato com a pele: Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com água corrente em abundância e sabão. Em caso de contato menor com a pele, evite espalhar o material em áreas não afetadas. Procure um serviço de saúde imediatamente levando a embalagem levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agrônomo do produto, mesmo antes do aparecimento dos primeiros sintomas.
- Contato com os olhos: Retire lentes de contato, se presentes. Lave os olhos com água corrente em

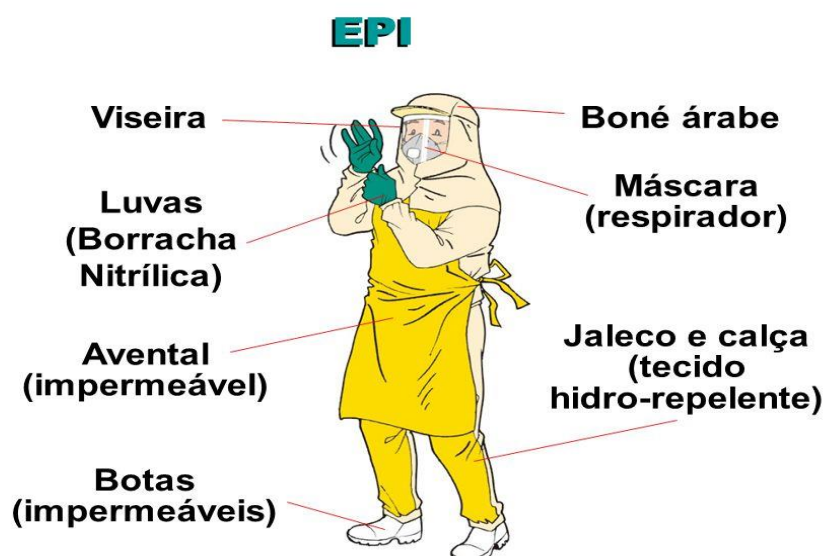
abundância por, pelo menos, 15 minutos elevando as pálpebras ocasionalmente. Procure um médico imediatamente levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agrônomo do produto, mesmo antes do aparecimento dos primeiros sintomas.

- Ingestão: Tóxico se ingerido. Este produto contém um agente emético, portanto não controle o vômito. Em caso de vômito, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Procure um médico imediatamente levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agrônomo do produto, mesmo antes do aparecimento dos primeiros sintomas.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia;
- Verifique a direção do vento e aplique o produto de forma a evitar contato do aplicador com o produto, dependendo do equipamento de aplicação;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita); - Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

USO DE EPI's PARA MANIPULAÇÃO DE AGROTÓXICOS



LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

5.34.2 Suinocultura

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Barracão construído em alvenaria com aberturas laterais e cobertura por telhas metálicas, piso em concreto rústico, pé direito 4m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente com ventilação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: balanças padrão, baias construídas em alvenaria, estrados pvc, baias maternidade, colheitadeira milho, cultivador/adubador, pulverizador, carreta, distribuidor, canhão atomizador, roçadeira hidráulica, distribuidor calcário, roçadeira costal portátil, bomba água, motosserra, arado subsolador, plantadeira/adubadeira, ensilador picador, gradeador, carretas hidráulicas, carrinhos de mão.

DEMAIS SUBSETORES

- Depósito de insumos;
- Depósito ferramentas manuais.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB (A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Motosserra (uso com sabre e bloca)	8 horas	85	88,9*	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Roçadeira costal portátil	8 horas	85	92,3*	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Máquina agrícola com implementos	8 horas	85	94,5*	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 01	8 horas	85	41,3*	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	37,0*	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	55,6*	☒ Adequado ☐ Não Adequado

*Medição pontual.

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	29,6	30,2	30,9	30,0	MODERADO	26,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

5.34.3 Estábulo

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Barracão construído em alvenaria com aberturas laterais, cobertura por telhas de amianto, piso em concreto rústico, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente com ventilação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: cochos, tronco de contenção, bomba de água.

DEMAIS SUBSETORES

- Curral.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB (A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	56,9*	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	47,0*	☒ Adequado ☐ Não Adequado

*Medição pontual.

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	29,6	30,3	30,8	29,8	MODERADO	26,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

5.34.4 Fábrica de Ração

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Barracão construído em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural, ambiente com ventilação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: esmeril, misturado.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB (A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Esmeril	8 horas	85	75,6*	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Misturador	8 horas	85	75,2*	☒ Adequado ☐ Não Adequado

*Medição pontual.

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	29,7	30,5	30,9	30,0	MODERADO	26,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

5.34.5 Aviário de Postura

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Barracão construído em alvenaria, com aberturas laterais e cobertura por telhas metálicas com isolador térmico, piso em concreto rústico, pé direito 5m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente com ventilação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: gaiolas.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB (A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	39,4*	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	49,7*	☒ Adequado ☐ Não Adequado

*Medição pontual.

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	29,7	28,5	29,0	28,3	MODERADO	26,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

5.34.6 Aviário de Corte

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Barracão construído em alvenaria, com aberturas laterais e cobertura por telhas metálicas com isolador térmico, piso em concreto rústico, pé direito 5m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente com ventilação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: não evidenciado.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB (A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	44,2*	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	39,4*	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	79,7*	☒ Adequado ☐ Não Adequado

*Medição pontual.

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	27,2	27,4	28,2	27,5	MODERADO	26,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

5.34.7 Marcenaria

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Local construído em alvenaria, com aberturas laterais e cobertura por telhas de amianto, piso em concreto rústico, pé direito 5m, iluminação natural, ambiente com ventilação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: serra circular esquadrejadeira, plaina desgrossadeira, plaina desempenadeira.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB (A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Serra circular esquadrejadeira	8 horas	85	88,3*	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Plaina desgrossadeira	8 horas	85	90,9*	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Plaina desempenadeira	8 horas	85	84,3*	☒ Adequado ☐ Não Adequado

***Nota:** Exposição eventual. (Medição pontual)

Por se tratar de equipamentos onde a exposição ocorre de forma eventual, as avaliações de ruído ocorreram através de medições pontuais, obtendo assim o valor do ruído naquele exato instante.

Os valores encontrados, só serão não adequados se o servidor ficar exposto ao ruído a 08 horas de trabalho.

De acordo com a NR 15, caracteriza-se insalubridade as atividades com exposição Contínua ou Intermitente onde o nível de ruído esteja superior ao limite de tolerância para ruído disposto no quadro do Anexo N°1 conforme abaixo:

NÍVEL DE RUÍDO dB (A)	MÁXIMA EXPOSIÇÃO DIÁRIA PERMISSÍVEL
85	8 horas
86	7 horas
87	6 horas
88	5 horas
89	4 horas e 30 minutos
90	4 horas
91	3 horas e 30 minutos
92	3 horas
93	2 horas e 40 minutos
94	2 horas e 15 minutos
95	2 horas
96	1 hora e 45 minutos
98	1 hora e 15 minutos

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	26,4	27,0	30,3	27,1	MODERADO	26,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

5.35 Salas de Aula

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Salas construídas em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambientes climatizados por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, projetores de parede, computadores, armários, quadros brancos.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	80,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ponto 01	21,5	25,0	28,2	24,4	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	19,0	22,7	27,3	27,3	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	20,6	23,9	2,8	23,0	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

5.36 Quadra de Esportes

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Construída em alvenaria, com cobertura e estrutura metálicas, arquibancadas de alvenaria, piso concreto liso, iluminação natural e artificial por refletores, ventilação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: traves, cesta de basquete, rede de vôlei.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	60,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	26,0	30,6	33,6	28,3	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

6.0 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

6.1 Ruído: Os níveis de ruído pontuais foram quantificados utilizando-se o Decibelímetro marca INSTRUTHERM, modelo DEC-460 previamente calibrado. As leituras foram efetuadas no circuito de compensação "A" e circuito de resposta lenta "SLOW", a altura da zona auditiva dos trabalhadores de forma pontual, de acordo com as instruções da NR-15, Anexo 1. Os limites de tolerância são dados pelo quadro 1 do Anexo 1 da NR-15.

A dosimetria de ruído foi quantificada utilizando-se o Dosímetro de Ruído marca INSTRUTHERM, modelo DOS-500 previamente calibrado. As leituras foram efetuadas no circuito de compensação "A" e circuito de resposta lenta "SLOW", a altura da zona auditiva dos trabalhadores, de acordo com as instruções da NR-15, Anexo 1. Os limites de tolerância são dados pelo quadro 1 do Anexo 1 da NR-15. Histograma em anexo.

6.2 Temperatura: Os níveis de temperatura foram quantificados utilizando-se o Medidor de Stress Térmico, marca INSTRUTHERM, modelo TGD-200, previamente calibrado. As temperaturas foram realizadas por grupo homogêneo de exposição e sua estabilização leva 30 minutos. Os limites de tolerância são dados pelo Quadro 1 do Anexo 3 da NR-15. Não possui histograma.

6.3 Vibração: Os níveis de vibração foram quantificados utilizando-se o Monitor de Vibração, marca SVANTEK, modelo SV 106, previamente calibrado, de acordo com a NHO 09. Histograma em anexo.

6.4 Análises Químicas: Os agentes químicos foram quantificados utilizando-se a Bomba de Amostragem, marca Sensidyne Inc., modelo Gilair 5, previamente calibrado. Relatórios de ensaio em anexo.

6.5 Análises Biológicas: Os agentes biológicos foram avaliados de forma qualitativa, de acordo com a NR 15 – Anexo 14.

6.6 PERÍODO DE AVALIAÇÃO:

Foram realizadas as avaliações das condições ambientais desta Empresa, pelo **Engenheiro de Segurança do Trabalho Jurandir Padilha Ribeiro CREA MT 017705** no mês de Maio de 2016.

7.0 CONCLUSÃO:

Após a realização dos levantamentos das condições ambientais apresentadas pela a Empresa ENFEMED SAÚDE E SERVIÇOS LTDA., objetivando a elaboração do Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho, que visa à preservação da saúde e integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento dos Agentes Agressivos e o controle dos riscos ambientais existente. Podemos afirmar que:

7.1 CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE

Os Agentes Físicos Ruído, Temperatura e Vibração foram avaliados de forma Quantitativa nas inspeções realizadas nos locais de trabalho, de acordo com o Anexo 01, Anexo 03 – Quadro 1 e Anexo 08 da Norma Regulamentadora Nº 15 Atividades e Operações Insalubres da Portaria nº 3214 / 78, Art.189 da CLT. Instruções Normativas regidas pela Previdência Social.

Os agentes Químicos foram avaliados de forma Quantitativa, de acordo com a *NR 15, Anexo N° 11, AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÕES NO LOCAL DE TRABALHO, Quadro N° 1*, os Técnicos em Laboratório, lotados no setor Laboratório de Química, estão expostos ao risco químico. De acordo com a *NR 15, Anexo N° 13, AGENTES QUÍMICOS – FÓSFORO*, o funcionário envolvido na aplicação de agrotóxicos, faz jus ao adicional de insalubridade, de acordo com tabela abaixo.

Os agentes Químicos também foram avaliados na forma qualitativa, de acordo com a NR – 15 – Anexo 13, verificando a relação das atividades e operações envolvendo agentes químicos, consideradas insalubres em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho.

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

Os agentes Biológicos foram avaliados de forma Qualitativa, de acordo com a NR 15, Anexo N° 14, há funcionários desta empresa que estão expostos ao Risco Biológico.

7.1.1 Setor de Produção

7.1.1.1 Riscos Físicos:

Após a avaliação no setor de produção foi constatada a presença dos riscos físicos **Ruído e Vibração e Temperatura (calor)**, conforme resultados apresentados no subitem 5.34 aos quais caracterizam a insalubridade conforme a tabela abaixo:

SETOR	FUNÇÃO	AGENTE	LIMITE DE TOLERÂNCIA – NR 15	VALOR AFERIDO	GRADUAÇÃO DA INSALUBRIDADE
Produção	Técnico em Agropecuária	Ruído	85 dB (A)	86,4 TWA	Grau Médio

Observação: Para a realização da medição de ruído no setor, foi instalado o aparelho Dosímetro de Ruído no servidor Clayton Pacheco Dutra operando no circuito de compensação “A” e circuito de resposta lenta (Slow), durante sua jornada de trabalho diária, mostrando suas funções e setores envolvidos (Setor de Produção e seus subsectores: Suinocultura, Fábrica de Ração, Avicultura de Postura, Avicultura de Corte e Estábulo), incluindo atividade utilizando o Trator Agrícola.

SETOR	FUNÇÃO	AGENTE	LIMITE DE TOLERÂNCIA – NR 15, Anexo 8	VALOR AFERIDO	GRADUAÇÃO DA INSALUBRIDADE
Produção	Técnico em Agropecuária	Vibração (Trator agrícola)	1,1 m/s ²	135,519 m/s ²	Grau Médio
			21,0 m/s ^{1,75}	2864,178 m/s ^{1,75}	

Observação: Para a realização da medição da vibração no setor, foi instalado o aparelho Dosímetro de Vibração no servidor Clayton Pacheco Dutra, durante o trabalho no trator agrícola.

SETOR	Subsetor	AGENTE FÍSICO	TIPO DE ATIVIDADES	LIMITE DE TOLERÂNCIA – NR 15	VALOR AFERIDO	GRADUAÇÃO DA INSALUBRIDADE
Produção	Suinocultura	Temperatura - CALOR	Moderada	Até 26,7	30,0	Grau Médio
Produção	Estábulo	Temperatura - CALOR	Moderada	Até 26,7	29,8	Grau Médio
Produção	Fábrica de Ração	Temperatura - CALOR	Moderada	Até 26,7	30,0	Grau Médio

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

Produção	Aviário de Postura	Temperatura - CALOR	Moderada	Até 26,7	28,3	Grau Médio
Produção	Aviário de Corte	Temperatura - CALOR	Moderada	Até 26,7	27,5	Grau Médio
Produção	Marcenaria	Temperatura - CALOR	Moderada	Até 26,7	27,1	Grau Médio

Observação: Para a realização da avaliação de calor foi utilizado o medidor de stress térmico nos setores vistoriados com a presença do servidor Clayton Pacheco Dutra.

7.1.1.2 Riscos Químicos:

Após a avaliação no setor de produção foi constatada a presença do risco químico através da exposição de agrotóxicos, conforme resultados elencados no subitem 5.34, aos quais se caracterizam a insalubridade, conforme descrição abaixo:

SETOR	FUNÇÃO	AGENTE	PRODUTO	EMBASAMENTO – Anexo 13 – NR - 15	GRADUAÇÃO DA INSALUBRIDADE
Produção	Técnico em Agropecuária	Químico	PERFEKTHION	FÓSFORO (Organofosforado)	GRAU MÉDIO
			LORSBAN 480 BR		
			NICOSULFURON 40 SC	NR 15 – ANEXO 13 – HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	GRAU MÁXIMO
			GLI-UP 480 SL		
			VITAVAX-THIRAM		
			IMUNIT		
			CROPSTAR		
			AMISTAR® WG		
			HELMOXONE		

Observação: Para a realização da avaliação qualitativa dos agentes químicos agrotóxicos os servidores Clayton Pacheco Dutra e Adilso Fortunatti, que acompanharam a avaliação, informando e mostrando os locais de armazenamento.

7.1.1.3 Riscos Biológicos:

Após a avaliação no setor de produção e seus subsetores foi constatada a presença do risco biológico, conforme NR 15 – ANEXO 14 , nos seguintes subsetores:

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

SETOR	FUNÇÃO	AGENTE	AVALIAÇÃO NR 15, ANEXO 14.	INSALUBRIDADE
Suínocultura	Técnico em Agropecuária / Veterinário	Biológico	Avaliação Qualitativa	Grau Médio
Aviário de Postura				
Aviário de Corte				
Estábulo				

Observação: Para a realização da avaliação qualitativa dos agentes biológicos, o servidor Clayton Pacheco Dutra acompanhou a avaliação, informando e mostrando os locais de trabalho.

7.1.2 Setor de Laboratórios

7.1.2.1 Riscos Químicos:

Após avaliação no setor de laboratórios em química constatou-se a presença de riscos químicos através da exposição aos produtos que estão acima do limite de tolerância, elencados no subitem 5.25, aos quais se caracterizam como insalubre, conforme quadro abaixo:

SETOR	FUNÇÃO	AGENTE	AGENTE	LIMITE DE TOLERÂNCIA – NR 15	VALOR AFERIDO	GRADUAÇÃO DA INSALUBRIDADE
Laboratórios	Técnico em Laboratório	Químico	Amônia	20 ppm	80,3 ppm	GRAU MÉDIO
			Ácido Pírico*	NR 15 – Anexo Nº 13 – OPERAÇÕES DIVERSAS	Avaliação Qualitativa	GRAU MÉDIO
			Ácido Sulfúrico*			
			Ácido Nítrico*			
			Ácido Fosfórico*			
			Ácido Oxálico*			
			Benzeno de Petróleo*	NR 15 – Anexo Nº 13 – SUBSTÂNCIAS CANCERÍGENAS		GRAU MÁXIMO
			Mercúrio Metálico*	NR 15 – Anexo Nº 13 – MERCÚRIO		

Observação: Para a realização da medição dos produtos químicos no setor, foi instalado o aparelho (Bomba Gravimétrica) no servidor Alan Candido da Silva, durante a avaliação no laboratório de química.

Nota: * Produtos cuja a NR 15 trata como agentes insalubres através de avaliação qualitativa.

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

7.2 CARACTERIZAÇÃO DA PERICULOSIDADE:

Neste campus **NÃO HÁ** Atividades ou Operações Perigosas.

8.0 RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Este **LTCAT – Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho**, elaborado por **Valtécio Salino Vieira** em **01 de Fevereiro de 2017**, contendo 97 páginas, inclusive esta, formalizadas através da assinatura identificada abaixo.

Cuiabá, 01 de Fevereiro de 2017.

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PPRA E LTCAT	RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO TÉCNICO REALIZADO PELA ENFEMED
NOME INTEIRO: VALTÉRCIO SALINO VIEIRA	NOME INTEIRO: EDRIANA ANDREOLI SILVESTRE
FUNÇÃO: ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	FUNÇÃO: ENGENHEIRA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
PERITO JUDICIAL EM INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE	
CREA/RJ: 1992103948	CREA/MT: 10.238/D-MT
	MATRÍCULA SIAP: 2244323

9.0 BIBLIOGRAFIA

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Segurança e Medicina do Trabalho**: Manuais de Legislação Atlas. 75ª edição. São Paulo. Editora Atlas S.A., 2015. 1054p.

BASF S.A. **BULA:** Perfekthion. Disponível em <http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Inseticidas/PERF_EKTHION.pdf>. Acesso em: 22 de Jan. 2017.

DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA. **BULA:** Lorsban® 480 BR. Disponível em <http://msdssearch.dow.com/PublishedLiteratureDAS/dh_096d/0901b8038096d8c9.pdf?filepath=br/pdfs/noreg/013-01032.pdf&fromPage=GetDoc>. Acesso em: 22 de Jan. 2017.

DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA. **BULA:** Lorsban® 480 BR. Disponível em <<http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Inseticidas/lorsban480br.pdf>>. Acesso em: 22 de Jan. 2017.

NORTOX S/A. **FISPQ:** Nicosulfuron Nortox 40 SC. Disponível em <http://www.nortox.com.br/files/produtos/fispq/102356000000_13042015.pdf>. Acesso em: 22 de Jan. 2017.

NORTOX S/A. **BULA:** Nicosulfuron Nortox 40 SC. Disponível em <http://www.nortox.com.br/files/produtos/bula/030622000000_13032015.pdf>. Acesso em: 22 de Jan. 2017.

CROPChem LTDA. **BULA:** GLIP-UP 480 SL. Disponível em <<http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Herbicidas/gliup480sl.pdf>>. Acesso em: XXX

CROPChem LTDA. **FISPQ:** GLIP-UP 480 SL. Disponível em <<http://www.cropchem.com.br/upload/product/1c33a707acc696ce2a930017077b8909.PDF>>. Acesso em: 22 de Jan. 2017.

CHEMTURA INDÚSTRIA QUÍMICA DO BRASIL LTDA. **BULA:** Vitavax-Thiram 200 SC. Disponível em <<http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Fungicidas/vitavaxthiram200sc.pdf>>. Acesso em: 22 de Jan. 2017.

BASF S.A. **BULA:** Imunit. Disponível em <http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/insecticides/BULAS/Imunit_v2.pdf>. Acesso em: 22 de Jan. 2017.

BASF S.A. **FISPQ:** Imunit. Disponível em <http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/insecticides/FISPQ/IMUNIT.PDF>. Acesso em: 22 de Jan. 2017.

BAYER S/A. **BULA:** Cropstar. Disponível em http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Inseticidas/CROPS_TAR.pdf>. Acesso em: 22 de Jan. 2017.

SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA. **FISPQ:** Amistar. Disponível em <https://www.extrapratica.com.br/BR_Docs/English/Instructions/8.pdf>. Acesso em: 22 de Jan. 2017.

SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA. **Dados técnicos:** Amistar. Disponível em <https://www.extrapratica.com.br/BR_Docs/English/Instructions/8.pdf>. Acesso em: 22 de Jan. 2017.

HELM DO BRASIL MERCANTIL LTDA. **FISPQ:** Helmozone. Disponível em <<http://www.helmdobrasil.com.br/downloads/helmozone/FISPQ.pdf>>. Acesso em: 22 de Jan. 2017.

HELM DO BRASIL MERCANTIL LTDA. **BULA:** Helmozone. Disponível em <<http://www.helmdobrasil.com.br/downloads/helmozone/Bula.pdf>>. Acesso em: 22 de Jan. 2017.

ABNT-NBR 8995-1 – **Iluminação de Ambientes de Trabalho Parte 1 : Interior**. Rio de Janeiro, ABNT, 2013, 46p.

ABNT-NBR 10152 – **Níveis de Ruído Para Conforto Acústico**. Rio de Janeiro, ABNT, 1987, 4p.

NORMA DE HIGIENE OCUPACIONAL. **NHO 09 Avaliação da Exposição Ocupacional a Vibrações de Corpo Inteiro**. Procedimento técnico [texto] / Fundacentro. [equipe de elaboração, Irlon de Ângelo da Cunha, Eduardo Giampaoli]. São Paulo, Fundacentro, 2013, 63p.

ANEXO

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

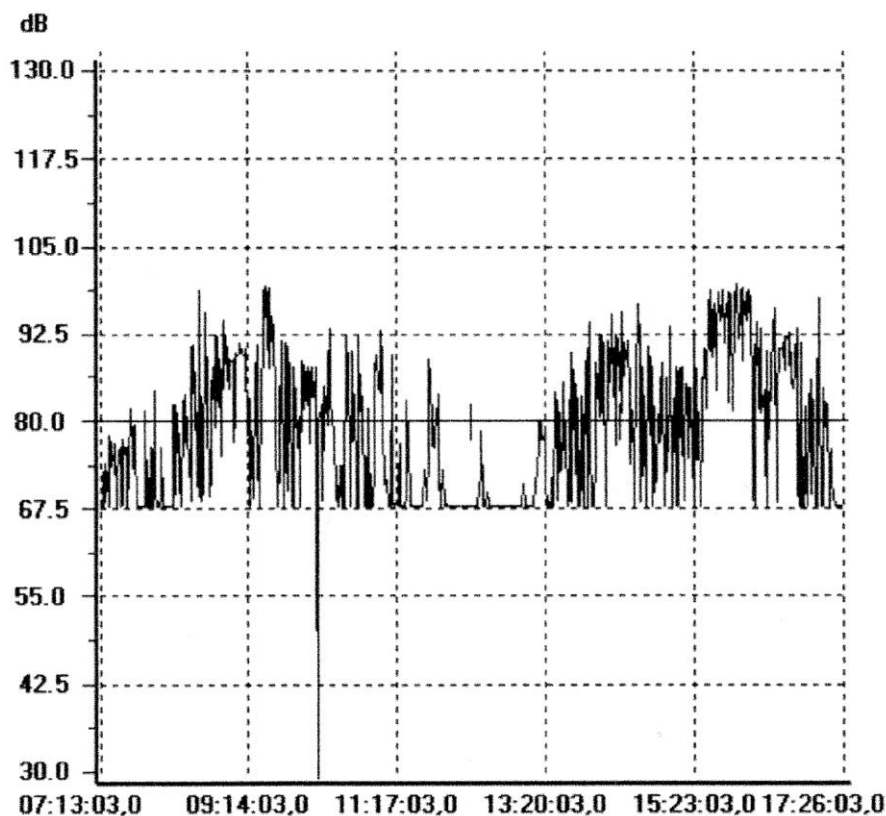
ANEXO 1 – DOSIMETRIA DE RUÍDO DO SETOR DE PRODUÇÃO

	E1	E2	E3	E4	E5
Used or not		Used			
Criterion level		85dB			
Threshold level		80dB			
Exchange Rate		5dB			
Time Weighting		Slow			
115 dBRMS		No			
Exceed 140dB		No			
Start Date(mm.dd)		05-12			
Start Time(hh:mm)		07:12			
Stop Time(hh:mm)		17:26			
Exposure Time(hh:mm)		08:23			
Dose Value(%)		121.7			
TWA(8hr %Dose)		86.4			
PEAK FLAG TIME(hh:mm)					
PEAK DURATION(mm:ss)					

NAME: CLAYTON PACHECO DUTRA

ADDRESS: TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA/ COORDENADOR

COMPANY: IFMT CAMPUS JUÍNA



LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

EMPRESA: IFMT CAMPUS JUINA
SETOR: PRODUÇÃO / CARGO: TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA /FUNÇÃO: COORDENADOR
NOME: CLAYTON PACHECO DUTRA

	Date	Time	Value
1	16/05/12	07:13:03,0	67.9
2	16/05/12	07:14:03,0	67.9
3	16/05/12	07:15:03,0	72.8
4	16/05/12	07:16:03,0	68.5
5	16/05/12	07:17:03,0	73.9
6	16/05/12	07:18:03,0	72.3
7	16/05/12	07:19:03,0	67.9
8	16/05/12	07:20:03,0	77.9
9	16/05/12	07:21:03,0	76.5
10	16/05/12	07:22:03,0	73.7
11	16/05/12	07:23:03,0	74.7
12	16/05/12	07:24:03,0	75.5
13	16/05/12	07:25:03,0	76.9
14	16/05/12	07:26:03,0	67.9
15	16/05/12	07:27:03,0	71.8
16	16/05/12	07:28:03,0	75.6
17	16/05/12	07:29:03,0	76.3
18	16/05/12	07:30:03,0	67.9
19	16/05/12	07:31:03,0	68.2
20	16/05/12	07:32:03,0	77.5
21	16/05/12	07:33:03,0	75.3
22	16/05/12	07:34:03,0	76.2
23	16/05/12	07:35:03,0	67.9
24	16/05/12	07:36:03,0	72.5
25	16/05/12	07:37:03,0	73.8
26	16/05/12	07:38:03,0	81.8
27	16/05/12	07:39:03,0	76.8
28	16/05/12	07:40:03,0	73.4
29	16/05/12	07:41:03,0	79.5
30	16/05/12	07:42:03,0	77.0
31	16/05/12	07:43:03,0	67.9
32	16/05/12	07:44:03,0	67.9
33	16/05/12	07:45:03,0	67.9
34	16/05/12	07:46:03,0	67.9
35	16/05/12	07:47:03,0	67.9
36	16/05/12	07:48:03,0	67.9
37	16/05/12	07:49:03,0	67.9
38	16/05/12	07:50:03,0	81.5
39	16/05/12	07:51:03,0	67.9
40	16/05/12	07:52:03,0	67.9
41	16/05/12	07:53:03,0	67.9
42	16/05/12	07:54:03,0	76.1
43	16/05/12	07:55:03,0	67.9
44	16/05/12	07:56:03,0	67.9
45	16/05/12	07:57:03,0	84.4
46	16/05/12	07:58:03,0	69.9
47	16/05/12	07:59:03,0	67.9
48	16/05/12	08:00:03,0	67.9
49	16/05/12	08:01:03,0	67.9
50	16/05/12	08:02:03,0	69.0

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

51	16/05/12	08:03:03,0	76.3	111	16/05/12	09:03:03,0	77.2
52	16/05/12	08:04:03,0	67.9	112	16/05/12	09:04:03,0	80.9
53	16/05/12	08:05:03,0	67.9	113	16/05/12	09:05:03,0	89.8
54	16/05/12	08:06:03,0	67.9	114	16/05/12	09:06:03,0	89.5
55	16/05/12	08:07:03,0	67.9	115	16/05/12	09:07:03,0	89.7
56	16/05/12	08:08:03,0	67.9	116	16/05/12	09:08:03,0	91.3
57	16/05/12	08:09:03,0	67.9	117	16/05/12	09:09:03,0	89.9
58	16/05/12	08:10:03,0	67.9	118	16/05/12	09:10:03,0	89.5
59	16/05/12	08:11:03,0	67.9	119	16/05/12	09:11:03,0	89.4
60	16/05/12	08:12:03,0	67.9	120	16/05/12	09:12:03,0	89.9
61	16/05/12	08:13:03,0	79.3	121	16/05/12	09:13:03,0	90.3
62	16/05/12	08:14:03,0	82.2	122	16/05/12	09:14:03,0	78.1
63	16/05/12	08:15:03,0	69.5	123	16/05/12	09:15:03,0	83.1
64	16/05/12	08:16:03,0	81.1	124	16/05/12	09:16:03,0	68.0
65	16/05/12	08:17:03,0	69.8	125	16/05/12	09:17:03,0	75.3
66	16/05/12	08:18:03,0	78.4	126	16/05/12	09:18:03,0	78.5
67	16/05/12	08:19:03,0	67.9	127	16/05/12	09:19:03,0	68.9
68	16/05/12	08:20:03,0	67.9	128	16/05/12	09:20:03,0	86.6
69	16/05/12	08:21:03,0	81.9	129	16/05/12	09:21:03,0	85.9
70	16/05/12	08:22:03,0	83.9	130	16/05/12	09:22:03,0	91.1
71	16/05/12	08:23:03,0	77.2	131	16/05/12	09:23:03,0	75.2
72	16/05/12	08:24:03,0	80.5	132	16/05/12	09:24:03,0	67.9
73	16/05/12	08:25:03,0	77.1	133	16/05/12	09:25:03,0	85.5
74	16/05/12	08:26:03,0	75.5	134	16/05/12	09:26:03,0	86.2
75	16/05/12	08:27:03,0	68.6	135	16/05/12	09:27:03,0	89.2
76	16/05/12	08:28:03,0	90.3	136	16/05/12	09:28:03,0	98.1
77	16/05/12	08:29:03,0	90.9	137	16/05/12	09:29:03,0	99.3
78	16/05/12	08:30:03,0	84.1	138	16/05/12	09:30:03,0	90.4
79	16/05/12	08:31:03,0	87.0	139	16/05/12	09:31:03,0	98.0
80	16/05/12	08:32:03,0	70.8	140	16/05/12	09:32:03,0	99.2
81	16/05/12	08:33:03,0	81.2	141	16/05/12	09:33:03,0	87.5
82	16/05/12	08:34:03,0	69.2	142	16/05/12	09:34:03,0	95.1
83	16/05/12	08:35:03,0	98.7	143	16/05/12	09:35:03,0	93.3
84	16/05/12	08:36:03,0	68.7	144	16/05/12	09:36:03,0	91.4
85	16/05/12	08:37:03,0	69.8	145	16/05/12	09:37:03,0	84.5
86	16/05/12	08:38:03,0	78.1	146	16/05/12	09:38:03,0	78.1
87	16/05/12	08:39:03,0	86.9	147	16/05/12	09:39:03,0	67.9
88	16/05/12	08:40:03,0	95.5	148	16/05/12	09:40:03,0	74.6
89	16/05/12	08:41:03,0	83.1	149	16/05/12	09:41:03,0	83.9
90	16/05/12	08:42:03,0	69.4	150	16/05/12	09:42:03,0	86.4
91	16/05/12	08:43:03,0	75.4	151	16/05/12	09:43:03,0	91.6
92	16/05/12	08:44:03,0	71.1	152	16/05/12	09:44:03,0	67.9
93	16/05/12	08:45:03,0	85.9	153	16/05/12	09:45:03,0	77.3
94	16/05/12	08:46:03,0	83.3	154	16/05/12	09:46:03,0	91.2
95	16/05/12	08:47:03,0	92.3	155	16/05/12	09:47:03,0	70.1
96	16/05/12	08:48:03,0	79.0	156	16/05/12	09:48:03,0	90.7
97	16/05/12	08:49:03,0	92.0	157	16/05/12	09:49:03,0	86.5
98	16/05/12	08:50:03,0	82.9	158	16/05/12	09:50:03,0	67.9
99	16/05/12	08:51:03,0	89.0	159	16/05/12	09:51:03,0	72.3
100	16/05/12	08:52:03,0	75.2	160	16/05/12	09:52:03,0	67.9
101	16/05/12	08:53:03,0	87.1	161	16/05/12	09:53:03,0	87.7
102	16/05/12	08:54:03,0	84.5	162	16/05/12	09:54:03,0	81.6
103	16/05/12	08:55:03,0	94.5	163	16/05/12	09:55:03,0	76.1
104	16/05/12	08:56:03,0	91.0	164	16/05/12	09:56:03,0	79.5
105	16/05/12	08:57:03,0	85.9	165	16/05/12	09:57:03,0	80.6
106	16/05/12	08:58:03,0	90.7	166	16/05/12	09:58:03,0	67.9
107	16/05/12	08:59:03,0	84.6	167	16/05/12	09:59:03,0	88.6
108	16/05/12	09:00:03,0	88.9	168	16/05/12	10:00:03,0	88.2
109	16/05/12	09:01:03,0	88.8	169	16/05/12	10:01:03,0	81.6
110	16/05/12	09:02:03,0	89.0	170	16/05/12	10:02:03,0	83.9

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

171	16/05/12	10:03:03,0	86.4	231	16/05/12	11:03:03,0	84.0
172	16/05/12	10:04:03,0	87.9	232	16/05/12	11:04:03,0	92.9
173	16/05/12	10:05:03,0	76.9	233	16/05/12	11:05:03,0	89.1
174	16/05/12	10:06:03,0	87.0	234	16/05/12	11:06:03,0	79.8
175	16/05/12	10:07:03,0	83.5	235	16/05/12	11:07:03,0	71.1
176	16/05/12	10:08:03,0	87.7	236	16/05/12	11:08:03,0	70.7
177	16/05/12	10:09:03,0	83.6	237	16/05/12	11:09:03,0	71.7
178	16/05/12	10:10:03,0	87.8	238	16/05/12	11:10:03,0	67.9
179	16/05/12	10:11:03,0	71.4	239	16/05/12	11:11:03,0	67.9
180	16/05/12	10:12:03,0	2.3	240	16/05/12	11:12:03,0	67.9
181	16/05/12	10:13:03,0	80.0	241	16/05/12	11:13:03,0	89.6
182	16/05/12	10:14:03,0	80.9	242	16/05/12	11:14:03,0	68.5
183	16/05/12	10:15:03,0	81.4	243	16/05/12	11:15:03,0	67.9
184	16/05/12	10:16:03,0	68.6	244	16/05/12	11:16:03,0	67.9
185	16/05/12	10:17:03,0	82.8	245	16/05/12	11:17:03,0	68.5
186	16/05/12	10:18:03,0	84.8	246	16/05/12	11:18:03,0	67.9
187	16/05/12	10:19:03,0	82.6	247	16/05/12	11:19:03,0	70.9
188	16/05/12	10:20:03,0	79.4	248	16/05/12	11:20:03,0	76.7
189	16/05/12	10:21:03,0	87.0	249	16/05/12	11:21:03,0	67.9
190	16/05/12	10:22:03,0	93.4	250	16/05/12	11:22:03,0	67.9
191	16/05/12	10:23:03,0	82.5	251	16/05/12	11:23:03,0	67.9
192	16/05/12	10:24:03,0	80.9	252	16/05/12	11:24:03,0	67.9
193	16/05/12	10:25:03,0	78.1	253	16/05/12	11:25:03,0	69.3
194	16/05/12	10:26:03,0	78.4	254	16/05/12	11:26:03,0	83.0
195	16/05/12	10:27:03,0	69.2	255	16/05/12	11:27:03,0	77.3
196	16/05/12	10:28:03,0	67.9	256	16/05/12	11:28:03,0	67.9
197	16/05/12	10:29:03,0	67.9	257	16/05/12	11:29:03,0	67.9
198	16/05/12	10:30:03,0	73.7	258	16/05/12	11:30:03,0	67.9
199	16/05/12	10:31:03,0	70.4	259	16/05/12	11:31:03,0	67.9
200	16/05/12	10:32:03,0	67.9	260	16/05/12	11:32:03,0	67.9
201	16/05/12	10:33:03,0	79.8	261	16/05/12	11:33:03,0	67.9
202	16/05/12	10:34:03,0	67.9	262	16/05/12	11:34:03,0	67.9
203	16/05/12	10:35:03,0	92.5	263	16/05/12	11:35:03,0	67.9
204	16/05/12	10:36:03,0	89.6	264	16/05/12	11:36:03,0	67.9
205	16/05/12	10:37:03,0	89.7	265	16/05/12	11:37:03,0	67.9
206	16/05/12	10:38:03,0	71.9	266	16/05/12	11:38:03,0	67.9
207	16/05/12	10:39:03,0	67.9	267	16/05/12	11:39:03,0	67.9
208	16/05/12	10:40:03,0	86.1	268	16/05/12	11:40:03,0	73.0
209	16/05/12	10:41:03,0	90.1	269	16/05/12	11:41:03,0	73.0
210	16/05/12	10:42:03,0	77.7	270	16/05/12	11:42:03,0	68.6
211	16/05/12	10:43:03,0	76.8	271	16/05/12	11:43:03,0	75.5
212	16/05/12	10:44:03,0	67.9	272	16/05/12	11:44:03,0	89.1
213	16/05/12	10:45:03,0	67.9	273	16/05/12	11:45:03,0	86.5
214	16/05/12	10:46:03,0	92.1	274	16/05/12	11:46:03,0	78.9
215	16/05/12	10:47:03,0	81.5	275	16/05/12	11:47:03,0	76.8
216	16/05/12	10:48:03,0	83.4	276	16/05/12	11:48:03,0	76.3
217	16/05/12	10:49:03,0	79.2	277	16/05/12	11:49:03,0	78.2
218	16/05/12	10:50:03,0	71.2	278	16/05/12	11:50:03,0	80.0
219	16/05/12	10:51:03,0	67.9	279	16/05/12	11:51:03,0	83.7
220	16/05/12	10:52:03,0	67.9	280	16/05/12	11:52:03,0	70.1
221	16/05/12	10:53:03,0	81.6	281	16/05/12	11:53:03,0	71.0
222	16/05/12	10:54:03,0	67.9	282	16/05/12	11:54:03,0	67.9
223	16/05/12	10:55:03,0	67.9	283	16/05/12	11:55:03,0	73.1
224	16/05/12	10:56:03,0	72.5	284	16/05/12	11:56:03,0	67.9
225	16/05/12	10:57:03,0	67.9	285	16/05/12	11:57:03,0	69.1
226	16/05/12	10:58:03,0	73.1	286	16/05/12	11:58:03,0	67.9
227	16/05/12	10:59:03,0	88.2	287	16/05/12	11:59:03,0	67.9
228	16/05/12	11:00:03,0	88.6	288	16/05/12	12:00:03,0	67.9
229	16/05/12	11:01:03,0	89.6	289	16/05/12	12:01:03,0	67.9
230	16/05/12	11:02:03,0	85.0	290	16/05/12	12:02:03,0	67.9

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

291	16/05/12	12:03:03,0	67.9	351	16/05/12	13:03:03,0	67.9
292	16/05/12	12:04:03,0	67.9	352	16/05/12	13:04:03,0	67.9
293	16/05/12	12:05:03,0	67.9	353	16/05/12	13:05:03,0	67.9
294	16/05/12	12:06:03,0	67.9	354	16/05/12	13:06:03,0	67.9
295	16/05/12	12:07:03,0	67.9	355	16/05/12	13:07:03,0	67.9
296	16/05/12	12:08:03,0	67.9	356	16/05/12	13:08:03,0	67.9
297	16/05/12	12:09:03,0	67.9	357	16/05/12	13:09:03,0	67.9
298	16/05/12	12:10:03,0	67.9	358	16/05/12	13:10:03,0	69.0
299	16/05/12	12:11:03,0	67.9	359	16/05/12	13:11:03,0	70.0
300	16/05/12	12:12:03,0	67.9	360	16/05/12	13:12:03,0	70.1
301	16/05/12	12:13:03,0	67.9	361	16/05/12	13:13:03,0	73.5
302	16/05/12	12:14:03,0	67.9	362	16/05/12	13:14:03,0	75.9
303	16/05/12	12:15:03,0	67.9	363	16/05/12	13:15:03,0	79.8
304	16/05/12	12:16:03,0	67.9	364	16/05/12	13:16:03,0	80.0
305	16/05/12	12:17:03,0	67.9	365	16/05/12	13:17:03,0	77.3
306	16/05/12	12:18:03,0	67.9	366	16/05/12	13:18:03,0	77.5
307	16/05/12	12:19:03,0	67.9	367	16/05/12	13:19:03,0	78.2
308	16/05/12	12:20:03,0	67.9	368	16/05/12	13:20:03,0	71.2
309	16/05/12	12:21:03,0	67.9	369	16/05/12	13:21:03,0	67.9
310	16/05/12	12:22:03,0	67.9	370	16/05/12	13:22:03,0	69.2
311	16/05/12	12:23:03,0	67.9	371	16/05/12	13:23:03,0	67.9
312	16/05/12	12:24:03,0	67.9	372	16/05/12	13:24:03,0	67.9
313	16/05/12	12:25:03,0	70.5	373	16/05/12	13:25:03,0	67.9
314	16/05/12	12:26:03,0	72.3	374	16/05/12	13:26:03,0	76.0
315	16/05/12	12:27:03,0	78.5	375	16/05/12	13:27:03,0	67.9
316	16/05/12	12:28:03,0	68.9	376	16/05/12	13:28:03,0	84.1
317	16/05/12	12:29:03,0	67.9	377	16/05/12	13:29:03,0	82.3
318	16/05/12	12:30:03,0	67.9	378	16/05/12	13:30:03,0	68.8
319	16/05/12	12:31:03,0	70.0	379	16/05/12	13:31:03,0	76.4
320	16/05/12	12:32:03,0	69.0	380	16/05/12	13:32:03,0	81.1
321	16/05/12	12:33:03,0	69.0	381	16/05/12	13:33:03,0	73.0
322	16/05/12	12:34:03,0	67.9	382	16/05/12	13:34:03,0	78.5
323	16/05/12	12:35:03,0	67.9	383	16/05/12	13:35:03,0	85.5
324	16/05/12	12:36:03,0	67.9	384	16/05/12	13:36:03,0	74.6
325	16/05/12	12:37:03,0	67.9	385	16/05/12	13:37:03,0	78.5
326	16/05/12	12:38:03,0	67.9	386	16/05/12	13:38:03,0	67.9
327	16/05/12	12:39:03,0	67.9	387	16/05/12	13:39:03,0	69.4
328	16/05/12	12:40:03,0	67.9	388	16/05/12	13:40:03,0	82.8
329	16/05/12	12:41:03,0	67.9	389	16/05/12	13:41:03,0	68.4
330	16/05/12	12:42:03,0	67.9	390	16/05/12	13:42:03,0	89.9
331	16/05/12	12:43:03,0	67.9	391	16/05/12	13:43:03,0	85.1
332	16/05/12	12:44:03,0	67.9	392	16/05/12	13:44:03,0	72.4
333	16/05/12	12:45:03,0	67.9	393	16/05/12	13:45:03,0	85.2
334	16/05/12	12:46:03,0	67.9	394	16/05/12	13:46:03,0	81.7
335	16/05/12	12:47:03,0	67.9	395	16/05/12	13:47:03,0	67.9
336	16/05/12	12:48:03,0	67.9	396	16/05/12	13:48:03,0	67.9
337	16/05/12	12:49:03,0	67.9	397	16/05/12	13:49:03,0	83.6
338	16/05/12	12:50:03,0	67.9	398	16/05/12	13:50:03,0	72.1
339	16/05/12	12:51:03,0	67.9	399	16/05/12	13:51:03,0	67.9
340	16/05/12	12:52:03,0	67.9	400	16/05/12	13:52:03,0	73.1
341	16/05/12	12:53:03,0	67.9	401	16/05/12	13:53:03,0	88.8
342	16/05/12	12:54:03,0	67.9	402	16/05/12	13:54:03,0	67.9
343	16/05/12	12:55:03,0	67.9	403	16/05/12	13:55:03,0	86.9
344	16/05/12	12:56:03,0	67.9	404	16/05/12	13:56:03,0	94.2
345	16/05/12	12:57:03,0	67.9	405	16/05/12	13:57:03,0	77.1
346	16/05/12	12:58:03,0	67.9	406	16/05/12	13:58:03,0	67.9
347	16/05/12	12:59:03,0	67.9	407	16/05/12	13:59:03,0	70.3
348	16/05/12	13:00:03,0	67.9	408	16/05/12	14:00:03,0	67.9
349	16/05/12	13:01:03,0	71.1	409	16/05/12	14:01:03,0	74.1
350	16/05/12	13:02:03,0	71.1	410	16/05/12	14:02:03,0	88.3

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

411	16/05/12	14:03:03,0	85.4	471	16/05/12	15:03:03,0	93.7
412	16/05/12	14:04:03,0	80.7	472	16/05/12	15:04:03,0	67.9
413	16/05/12	14:05:03,0	92.2	473	16/05/12	15:05:03,0	67.9
414	16/05/12	14:06:03,0	81.2	474	16/05/12	15:06:03,0	83.1
415	16/05/12	14:07:03,0	92.4	475	16/05/12	15:07:03,0	67.9
416	16/05/12	14:08:03,0	90.8	476	16/05/12	15:08:03,0	87.7
417	16/05/12	14:09:03,0	67.9	477	16/05/12	15:09:03,0	86.6
418	16/05/12	14:10:03,0	67.9	478	16/05/12	15:10:03,0	67.9
419	16/05/12	14:11:03,0	91.7	479	16/05/12	15:11:03,0	87.2
420	16/05/12	14:12:03,0	86.8	480	16/05/12	15:12:03,0	87.8
421	16/05/12	14:13:03,0	85.5	481	16/05/12	15:13:03,0	81.1
422	16/05/12	14:14:03,0	95.4	482	16/05/12	15:14:03,0	68.6
423	16/05/12	14:15:03,0	88.5	483	16/05/12	15:15:03,0	76.3
424	16/05/12	14:16:03,0	90.4	484	16/05/12	15:16:03,0	85.2
425	16/05/12	14:17:03,0	76.6	485	16/05/12	15:17:03,0	84.7
426	16/05/12	14:18:03,0	92.4	486	16/05/12	15:18:03,0	74.9
427	16/05/12	14:19:03,0	88.8	487	16/05/12	15:19:03,0	83.0
428	16/05/12	14:20:03,0	91.8	488	16/05/12	15:20:03,0	84.7
429	16/05/12	14:21:03,0	84.3	489	16/05/12	15:21:03,0	76.0
430	16/05/12	14:22:03,0	95.5	490	16/05/12	15:22:03,0	67.9
431	16/05/12	14:23:03,0	81.3	491	16/05/12	15:23:03,0	92.2
432	16/05/12	14:24:03,0	91.2	492	16/05/12	15:24:03,0	83.3
433	16/05/12	14:25:03,0	91.3	493	16/05/12	15:25:03,0	74.4
434	16/05/12	14:26:03,0	89.1	494	16/05/12	15:26:03,0	81.3
435	16/05/12	14:27:03,0	91.6	495	16/05/12	15:27:03,0	67.9
436	16/05/12	14:28:03,0	90.9	496	16/05/12	15:28:03,0	71.4
437	16/05/12	14:29:03,0	84.5	497	16/05/12	15:29:03,0	76.6
438	16/05/12	14:30:03,0	73.8	498	16/05/12	15:30:03,0	81.7
439	16/05/12	14:31:03,0	81.5	499	16/05/12	15:31:03,0	90.3
440	16/05/12	14:32:03,0	72.5	500	16/05/12	15:32:03,0	81.8
441	16/05/12	14:33:03,0	67.9	501	16/05/12	15:33:03,0	84.3
442	16/05/12	14:34:03,0	90.1	502	16/05/12	15:34:03,0	96.2
443	16/05/12	14:35:03,0	85.1	503	16/05/12	15:35:03,0	98.8
444	16/05/12	14:36:03,0	96.7	504	16/05/12	15:36:03,0	90.2
445	16/05/12	14:37:03,0	91.3	505	16/05/12	15:37:03,0	95.9
446	16/05/12	14:38:03,0	68.4	506	16/05/12	15:38:03,0	89.3
447	16/05/12	14:39:03,0	75.5	507	16/05/12	15:39:03,0	96.8
448	16/05/12	14:40:03,0	87.9	508	16/05/12	15:40:03,0	84.2
449	16/05/12	14:41:03,0	79.3	509	16/05/12	15:41:03,0	92.6
450	16/05/12	14:42:03,0	67.9	510	16/05/12	15:42:03,0	98.3
451	16/05/12	14:43:03,0	70.2	511	16/05/12	15:43:03,0	98.6
452	16/05/12	14:44:03,0	89.3	512	16/05/12	15:44:03,0	94.4
453	16/05/12	14:45:03,0	90.8	513	16/05/12	15:45:03,0	98.8
454	16/05/12	14:46:03,0	88.1	514	16/05/12	15:46:03,0	98.5
455	16/05/12	14:47:03,0	67.9	515	16/05/12	15:47:03,0	91.4
456	16/05/12	14:48:03,0	87.8	516	16/05/12	15:48:03,0	95.3
457	16/05/12	14:49:03,0	76.9	517	16/05/12	15:49:03,0	95.1
458	16/05/12	14:50:03,0	70.0	518	16/05/12	15:50:03,0	98.5
459	16/05/12	14:51:03,0	72.1	519	16/05/12	15:51:03,0	82.5
460	16/05/12	14:52:03,0	81.0	520	16/05/12	15:52:03,0	96.1
461	16/05/12	14:53:03,0	76.8	521	16/05/12	15:53:03,0	98.1
462	16/05/12	14:54:03,0	77.0	522	16/05/12	15:54:03,0	81.4
463	16/05/12	14:55:03,0	83.9	523	16/05/12	15:55:03,0	97.5
464	16/05/12	14:56:03,0	88.4	524	16/05/12	15:56:03,0	97.4
465	16/05/12	14:57:03,0	67.9	525	16/05/12	15:57:03,0	99.6
466	16/05/12	14:58:03,0	67.9	526	16/05/12	15:58:03,0	99.0
467	16/05/12	14:59:03,0	77.4	527	16/05/12	15:59:03,0	91.8
468	16/05/12	15:00:03,0	86.1	528	16/05/12	16:00:03,0	98.6
469	16/05/12	15:01:03,0	75.7	529	16/05/12	16:01:03,0	98.7
470	16/05/12	15:02:03,0	85.1	530	16/05/12	16:02:03,0	88.7

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

531	16/05/12	16:03:03,0	99.0	591	16/05/12	17:03:03,0	67.9
532	16/05/12	16:04:03,0	95.3	592	16/05/12	17:04:03,0	80.2
533	16/05/12	16:05:03,0	98.4	593	16/05/12	17:05:03,0	97.5
534	16/05/12	16:06:03,0	94.5	594	16/05/12	17:06:03,0	85.3
535	16/05/12	16:07:03,0	96.2	595	16/05/12	17:07:03,0	67.9
536	16/05/12	16:08:03,0	98.8	596	16/05/12	17:08:03,0	67.9
537	16/05/12	16:09:03,0	97.6	597	16/05/12	17:09:03,0	84.5
538	16/05/12	16:10:03,0	81.4	598	16/05/12	17:10:03,0	81.2
539	16/05/12	16:11:03,0	69.3	599	16/05/12	17:11:03,0	79.0
540	16/05/12	16:12:03,0	67.9	600	16/05/12	17:12:03,0	82.4
541	16/05/12	16:13:03,0	87.7	601	16/05/12	17:13:03,0	68.8
542	16/05/12	16:14:03,0	94.2	602	16/05/12	17:14:03,0	67.9
543	16/05/12	16:15:03,0	81.7	603	16/05/12	17:15:03,0	76.0
544	16/05/12	16:16:03,0	87.6	604	16/05/12	17:16:03,0	70.9
545	16/05/12	16:17:03,0	93.3	605	16/05/12	17:17:03,0	69.7
546	16/05/12	16:18:03,0	81.1	606	16/05/12	17:18:03,0	67.9
547	16/05/12	16:19:03,0	82.6	607	16/05/12	17:19:03,0	67.9
548	16/05/12	16:20:03,0	84.2	608	16/05/12	17:20:03,0	67.9
549	16/05/12	16:21:03,0	76.1	609	16/05/12	17:21:03,0	67.9
550	16/05/12	16:22:03,0	67.9	610	16/05/12	17:22:03,0	67.9
551	16/05/12	16:23:03,0	90.0	611	16/05/12	17:23:03,0	67.9
552	16/05/12	16:24:03,0	78.3	612	16/05/12	17:24:03,0	67.9
553	16/05/12	16:25:03,0	86.9	613	16/05/12	17:25:03,0	67.9
554	16/05/12	16:26:03,0	88.9	614	16/05/12	17:26:03,0	67.9
555	16/05/12	16:27:03,0	90.8				
556	16/05/12	16:28:03,0	92.6				
557	16/05/12	16:29:03,0	96.2				
558	16/05/12	16:30:03,0	68.4				
559	16/05/12	16:31:03,0	83.9				
560	16/05/12	16:32:03,0	89.7				
561	16/05/12	16:33:03,0	90.5				
562	16/05/12	16:34:03,0	90.3				
563	16/05/12	16:35:03,0	90.1				
564	16/05/12	16:36:03,0	91.4				
565	16/05/12	16:37:03,0	87.2				
566	16/05/12	16:38:03,0	92.1				
567	16/05/12	16:39:03,0	91.8				
568	16/05/12	16:40:03,0	92.6				
569	16/05/12	16:41:03,0	88.2				
570	16/05/12	16:42:03,0	89.8				
571	16/05/12	16:43:03,0	85.7				
572	16/05/12	16:44:03,0	84.7				
573	16/05/12	16:45:03,0	87.3				
574	16/05/12	16:46:03,0	88.7				
575	16/05/12	16:47:03,0	93.4				
576	16/05/12	16:48:03,0	70.8				
577	16/05/12	16:49:03,0	67.9				
578	16/05/12	16:50:03,0	91.3				
579	16/05/12	16:51:03,0	67.9				
580	16/05/12	16:52:03,0	67.9				
581	16/05/12	16:53:03,0	81.9				
582	16/05/12	16:54:03,0	71.0				
583	16/05/12	16:55:03,0	67.9				
584	16/05/12	16:56:03,0	68.9				
585	16/05/12	16:57:03,0	81.8				
586	16/05/12	16:58:03,0	85.8				
587	16/05/12	16:59:03,0	69.5				
588	16/05/12	17:00:03,0	82.9				
589	16/05/12	17:01:03,0	79.4				
590	16/05/12	17:02:03,0	67.9				

ANEXO 2 – DOSIMETRIA DE VIBRAÇÃO DO SETOR DE PRODUÇÃO

Measurement Report

DATE: 6/15/2016 8:37:59 PM

Local	IFMT Campus Juina
Responsável Técnico	Jurandir Padilha Ribeiro
Cidade	Juina - MT
Nome Servidor	Clayton Pacheco Dutra
Cargo/Função	Técnico em Agropecuária
Setor	Produção

Instrument configuration

Measurement start	10/05/2016 14:01:55
Measurement stop	10/05/2016 17:28:30
Unit type	SV 106
Unit S/N	27722
Software version	3.30
Integration period	Infinity
Leq/RMS integration	Linear

Total results

				No.	1
				Start date & time	10/05/2016 14:01:55
				Duration	03:26:35.000
				Elapsed time	03:26:35
@ENF8.SVN	Ch1 (VLM)	P1 (Wd, 1 s)	aw [m/s ²]		48.473
@ENF8.SVN	Ch1 (VLM)	P1 (Wd, 1 s)	VDV [m/s ^{1.75}]		1056.818
@ENF8.SVN	Ch2 (VLM)	P1 (Wd, 1 s)	aw [m/s ²]		77.179
@ENF8.SVN	Ch2 (VLM)	P1 (Wd, 1 s)	VDV [m/s ^{1.75}]		1577.611
@ENF8.SVN	Ch3 (VLM)	P1 (Wk, 1 s)	aw [m/s ²]		45.867
@ENF8.SVN	Ch3 (VLM)	P1 (Wk, 1 s)	VDV [m/s ^{1.75}]		791.589

LTCAT

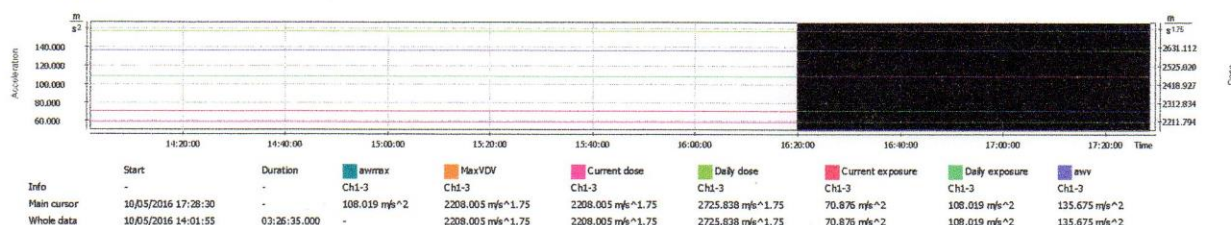
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00



Logger results



Whole-Body vibration exposure

Mode:	aren								
Standard:	NHO 09								
Working day (T):	08:00								
						Time to reach EAV	Time to reach ELV		
	Exposure duration	amx	amy	amz	arepi	0.50 m/s^2 aren	1.10 m/s^2 aren		
Task	hh:mm	m/s^2	m/s^2	m/s^2	m/s^2	hh:mm	hh:mm		
[Undefined]	08:00	48.473	77.179	45.867	135.519	N/A	00:00		
Total duration:	08:00				are				
					m/s^2				
					135.519				
					aren				
					m/s^2				
					135.519				

Whole-Body vibration exposure

Mode:	VDVR									
Standard:	NHO 09									
									Time to reach EAV	Time to reach ELV
	Exposure duration	Measureme nt time	VDVx	VDVy	VDVz	VDV expxi	VDV expyi	VDV expzi	9.10 m/s^1.75	21.00 m/s^1.75
Task	hh:mm	hh:mm	m/s^1.75	m/s^1.75	m/s^1.75	m/s^1.75	m/s^1.75	m/s^1.75	hh:mm	hh:mm
[Undefined]	08:00	03:26	1056.818	1577.611	791.589	1825.997	2725.838	977.237	N/A	N/A
Total duration:	08:00	03:26				VDV expx	VDV expy	VDV expz		
						m/s^1.75	m/s^1.75	m/s^1.75		
						1825.997	2725.838	977.237		
						VDVR				
						m/s^1.75				
						2864.178				

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

ANEXO 3 – RELATÓRIO DE ENSAIO – RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS DE PRODUTOS QUÍMICOS NO SETOR DE LABORATÓRIO



Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 265716-1

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.

Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: IFMT - CAMPUS JUÍNA.

Endereço: Rua Linha J, s/ nº. - Quadra 08 - Setor Chácara - Cidade: Juína - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 2657.16

Amostra recebida em 17/05/2016

Data do Ensaio: 01/06/2016

Dados da Amostragem

Funcionário: Alan Candido da Silva

Função: Técnico em Laboratório

Data da amostragem: 12/05/2016

Tipo de Amostrador: Pré-filtro em cassete com filtro de éster de celulose de 0,8 µm, sobre suporte de plástico poroso seguido de tubo de sílica gel impregnada com ácido sulfúrico, de 200 a 100 mg

Setor: Laboratórios

Volume de amostragem: 50 Litros

Número do Amostrador (Amostra): 15148 / 15250

Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 6016

Resultado dos Ensaios

Resultado dos Ensaios									
Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³			
Amônia	80,3	55,9	25	-	35	-	-	20	14

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo Interessado.
- 2) Este Relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do Interessado a utilização destes de acordo com a finalidade de avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:

Amônia: 12 µg

Símbolos:

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 2 de junho de 2016

Fim do Relatório

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

FD-5.10.10 ver.00 - Elaboração: CL / Aprovação: GT - 03/06/2015 - Folha 1/1

Avenida da Paz, 152 • Bairro Compeste
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00



Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 265716-2

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.

Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: IFMT - CAMPUS JUÍNA.

Endereço: Rua Linha 3, s/ nº. - Quadra 08 - Setor Chácara - Cidade: Juína - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 2657.16

Amostra recebida em 17/05/2016

Data do Ensaio: 31/05/2016

Dados da Amostragem

Funcionário: Alan Candido da Silva

Função: Técnico em Laboratório

Data da amostragem: 12/05/2016

Tipo de Amostrador: Tubo de silicagel de 100/50 mg

Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 2000

Setor: Laboratórios

Volume de amostragem: 5 Litros

Número do Amostrador (Amostra): CG 0414-15

Resultado dos Ensaios

Resultado dos Ensaios									
Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³			
Metanol	90,7	118,8	200	-	250	-	-	156	200

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade de avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:

Metanol: 12 µg

Símbolos:

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 2 de junho de 2016

Antonio Carlos Cardillo
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Rm do Relatório

PO-5.10_10 ver.00 - Elaboração: CL / Aprovação: GT - 03082015 - Folha 1/1

Avenida da Paz, 152 - Bairro Campeste
CEP: 09060-607 - Santo André - SP
Tel: 11 4991-5280 - Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00



Laboratório de Ensaios Químicos para fins de Higiene Ocupacional

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 265716-3

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: IFMT - CAMPUS JUÍNA.
Endereço: Rua Linha J, s/ nº. - Quadra 08 - Setor Chácara - Cidade: Juína - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 2657.16

Amostra recebida em 17/05/2016

Data do Ensaio: 31/05/2016

Dados da Amostragem

Funcionário: Alan Candido da Silva

Setor: Laboratórios

Função: Técnico em Laboratório

Volume de amostragem: 100 Litros

Data da amostragem: 12/05/2016

Tipo de Amostrador: Cassete de três seções com filtro de fibra de vidro de 1,0 µm

Número do Amostrador (Amostra): AG 0070-15

Métodos de Ensaio - Ref.: OSHA PV2115

Resultado dos Ensaios

Resultado dos Ensaios									
Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®)					NR-15 Anexo 11	
			Valores Adotados 2015 (ACGIH®)						
			TWA	STEL / TETO (C)		Notações			
ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³	
Ácido Oxálico	-	<0,1	-	1	-	2	-	-	-

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade de avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:

Ácido Oxálico: 2 µg

Símbolos:

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 2 de junho de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

PO-S-10_10 ver.00 - Elaboração: CL / Aprovação: GT - 03/09/2015 - Folha 1/1

Avenida da Paz, 152 • Bairro Compestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00



**Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma
ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380**

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 269416-1

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rua Linha 1, s/ nº. - Quadra 08 - Cidade: Juína - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 2694.16

Amostra recebida em 20/05/2016

Data do Ensaio:

Dados da Amostragem

Funcionário: Alan Candido da Silva
Função: Técnico em Laboratório
Data da amostragem: 12/05/2016
Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg
Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 1300

Sector: Laboratórios
Volume de amostragem: 2,6 Litros
Número do Amostrador (Amostra): 13665

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³			
Acetona	1,9	4,5	250	-	500	-	A4	780	1870

A4 = Não classificado como Carcinogênico Humano.

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH, foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este Relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade de avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Acetona: 0 µg

Símbolos:

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 6 de Junho de 2016

Antonio Carlos Cardillo
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Rm do Relatório

FD-5.10.10 rev.00 - Elaboração: CL / Aprovação: GT - 0308/2015 - Folha 1/1

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campeste
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00



Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma
ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 269416-2

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rua Linha J, s/ nº. - Quadra 08 - Cidade: Juína - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 2694.16

Amostra recebida em 20/05/2016

Data do Ensaio: 31/05/2016

Dados da Amostragem

Funcionário: Alan Candido da Silva
Função: Técnico em Laboratório
Data da amostragem: 12/05/2016
Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg
Métodos de Ensaio - Ref.: Ciclohexano (NIOSH 1500)

Setor: Laboratórios
Volume de amostragem: 4 Litros
Número do Amostrador (Amostra): 13666

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³			
Ciclohexano	<0,4	<1,3	100	-	-	-	-	235	820

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente à amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade de avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido.

Limite de Quantificação:

Ciclohexano: 5 µg

Símbolos:

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 6 de junho de 2016

Rm do Relatório

Antonio Carlos Cardile
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00



Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma
ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 269416-3

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rua Linha 1, s/nº. - Quadra 08 - Cidade: Juína - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 2694.16

Amostra recebida em 20/05/2016

Data do Ensaio: 31/05/2016

Dados da Amostragem

Funcionário: Alan Cândido da Silva
Função: Técnico em Laboratório
Data da amostragem: 12/05/2016
Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg
Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 1400

Setor: Laboratórios
Volume de amostragem: 3 Litros
Número do Amostrador (Amostra): AY 5563-15

Resultado dos Ensaios

Resultado dos Ensaio									
Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³			
Isopropanol	<0,9	<2,3	200	-	400	-	A4	310	765

A4 = Não classificável como Carcinogênico Humano.

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este Relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade de avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido.

Limite de Quantificação:
Isopropanol: 7 µg

Símbolos:

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 6 de junho de 2016

Fm do Relatório

Antonio Carlos Cardile
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

PD-5.12_10 ver.00 - Elaboração: CL / Aprovação: GT - 03/09/2015 - Folha 1/1

Avenida da Paz, 152 • Bairro Compeste
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00



Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 269416-4

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rua Linha J, s/ nº. - Quadra 08 - Cidade: Juína - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 2694.16

Amostra recebida em 20/05/2016

Data do Ensaio: 31/05/2016

Dados da Amostragem

Funcionário: Alan Candido da Silva
Função: Técnico em Laboratório
Data da amostragem: 12/05/2016
Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg
Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 1400

Setor: Laboratórios
Volume de amostragem: 1 Litros
Número do Amostrador (Amostra): AY 6462-15

Resultado dos Ensaios

Resultado dos ensaios									
Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Etolol	6,6	12,4	-	-	1000	-	A3	780	1480

A3 = Carcinogênico Animal Confirmado com Relevância Desconhecida para Seres Humanos.

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade de avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:

Etolol: 10 µg

Símbolos:

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 6 de junho de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Rm do Relatório

PD-5.10_10 ver:00 - Elaboração: CL/Aprovação: GT - 03/08/2015 - Folha 1/1

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campeste
CEP: 09060-607 • Santo André • SP
Tel: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00



Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma
ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 269416-5

Página 1 de 1

Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rua Linha J, s/nº - Quadra 08 - Cidade: Juína - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 2694.16

Amostra recebida em 20/05/2016

Data do Ensaio: 20/05/2016

Dados da Amostragem

Funcionário: Alan Candido da Silva
Função: Técnico em Laboratório
Data da amostragem: 12/05/2016
Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg
Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 1610

Setor: Laboratórios
Volume de amostragem: 3 Litros
Número do Amostrador (Amostra): AY 6480-15

Resultado dos Ensaios

Resultado dos ensaios									
Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³			
Éter Etilico	192,5	583,3	400	-	500	-	-	310	940

Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este Relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente à amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade de avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido.

Limite de Quantificação:
Éter Etilico: 7 µg

Símbolos:

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 6 de junho de 2016

Rm do Relatório

Antonio Carlos Cardile
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

PD-5.10_10 ver.00 - Elaboração: CL/Aprovação: GT - 03/08/2015 - Folha 1/1

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campeste
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

ANEXO 4 – CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS



LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Certificado de Calibração

Nº 64388/16

Folha 01/01

Cliente: JURANDIR PADILHA RIBEIRO

Endereço: RUA DOM AQUINO CORREA, 223 Bairro: CENTRO NORTE Cep: 78110-550 VARZEA GRANDE - MT

Item Calibrado: DECIBELIMETRO

Nº Código de barras/Nº Série: 12040300835155 / 12021053

Marca: INSTRUTHERM

Modelo: DEC-460

O.S. Nº: 150515

Data da Calibração: 05/01/2016

Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração

Temperatura durante a calibração: 23± 3°C

Umidade relativa durante a calibração: 45 a 65% (U.R.)

Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: PCI - 002 - Rev.0 - Foi realizada a calibração através do processo de comparação com um padrão rastreado.

Padrões Utilizados

Instrutherm MDB-450 nº de série 16138 - Certificado de Calibração nº E0885/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016
Instrutherm FD-900 nº de série 07011500216213 - Certificado de Calibração nº F0109/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 03/2016
Instrutherm DEC-416 nº de série R147579 - Certificado de Calibração nº A0266/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016
Agilent 33220A nº de série MY44038488 - Certificado de Calibração nº E0049/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 01/2016
Instrutherm CAL-4000 nº de série 140526504 - Certificado de Calibração nº A0264/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016

Resultados Obtidos

Escala	Valor Indicado no Instrumento Calibrado (dB)	Valor Convencional (dB)	Erro (dB)	Incerteza (±dB)	k
Slow A	93.7	93.7	0.0	0.4	2,00
Fast A	93.7	93.7	0.0	0.4	2,00
Slow A	113.9	113.8	0.1	0.4	2,00
Fast A	113.9	113.8	0.1	0.4	2,00
Slow C	93.7	93.7	0.0	0.4	2,00
Fast C	93.7	93.7	0.0	0.4	2,00
Slow C	113.8	113.8	0.0	0.4	2,00
Fast C	113.8	113.8	0.0	0.4	2,00

Ajuste

Valor anterior:	93.0 dB
Após ajuste:	93.7 dB
Frequência de ajuste:	1,00 kHz

Valor anterior:	112.7 dB
Após ajuste:	113.9 dB

Notas

A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência "k" informados na tabela, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao item calibrado e às condições supra mencionadas. Os serviços de calibração são realizados e controlados pela **INSTRUTHERM - Instrumentos de Medição Ltda.** O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de Emissão do Certificado: 05/01/2016

INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA.

Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP 02911-030

Tel: (11) 2144-2800 Fax: (11) 2144-2801

E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br SAC: sac@instrutherm.com.br Site: www.instrutherm.com.br

INSCRIÇÃO NO CNPJ Nº 53.775.862/0001-52

INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 111.093.664.118

INSCRIÇÃO NO CCM Nº 9.155.648

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Cristiano J. Mollica
Gerente Técnico

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00



Certificado de Calibração

Certificado N°: 60.316.A-11.15

Página 1 de 2

Dados do Cliente:

Nome: Jurandir Padilha Ribeiro
Endereço: Rua: Dom Aquino Correa, 223 - Centro
Cidade: Varzea Grande/MT

Dados do Instrumento Calibrado:

Instrumento: Dosímetro de ruído
Marca: Instrutherm

Modelo: DOS-500
Número de série: 150510546

Procedimento de Calibração: PCA-007 - Rev. A.

Método de Calibração: Medição por comparação com os padrões abaixo relacionados. Realizam-se três medições para cada ponto e calcula-se o desvio padrão.

Padrões de Calibração:

034 – Analisador de Frequência, marca: Cel, modelo: CEL-450, Tipo: 1 número de série: 016881, certificado de calibração número: 50.118, emitido pelo laboratório Chrompack (RBC/INMETRO), com validade até maio de 2017.

037 – Microfone Capacitivo, marca: Casella, modelo: CEL-251, número de série: 2234, certificado de calibração número: 50.119, emitido pelo laboratório Chrompack (RBC/INMETRO), com validade até maio de 2017.

Configuração do dosímetro em teste:

Tempo de Resposta: Slow
Nível de Critério: 85
Nível Limiar: 80
Taxa de Troca: 5

Condições Ambientais:

Temperatura: 22,0°C ±0,2°C
Umidade Relativa do Ar: 60% ±5%

Notas:

A incerteza expandida de medição é declarada como a incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator de abrangência "k", corresponde a um nível de confiança de 95,45%. A incerteza padrão da medição foi determinada de acordo com o "Guia para Expressão da Incerteza de Medição". Terceira Edição Brasileira.

Serviços executados no laboratório de calibração da Criffer Comércio Locação e Serviços Ltda. CNPJ: 11.478.982/0001-48, Rua 24 de agosto, 521/203, Centro, Esteio/RS, com padrões de calibração, calibrados em laboratórios acreditados pela Rede Brasileira de Calibração (RBC/INMETRO), em acordo aos requisitos da NBR-17025.

Esse certificado refere-se exclusivamente ao item calibrado, não sendo extensivo a quaisquer lotes.

O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações.

Conforme especificação do fabricante, a recalibração desse instrumento deve ser feita até 01 ano após a data de emissão deste certificado.

Soluções Inteligentes em Instrumentos para Análise
de Riscos Físicos, Químicos, Biológicos e Ergonômicos

89

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00



Certificado de Calibração

Certificado N°: 60.316.A-11.15

Página 2 de 2

Resultados da calibração:

Nível sonoro em dB(A)

dB (A)	Valores obtidos nas medições					± Incerteza
	80,0	85,0	90,0	94,0	114,0	
1º Ensaio	79,9	84,8	89,9	93,8	113,8	1,0
2º Ensaio	79,8	84,8	89,8	93,9	113,9	1,0
3º Ensaio	80,0	84,9	90,0	93,9	113,9	1,0
Média	79,9	84,8	89,9	93,9	113,9	1,0
Desvio Padrão	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0

% Dose Correspondente

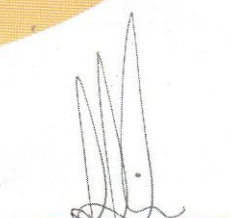
Dosímetro	Valores obtidos nas medições				
	1º Ensaio	2º Ensaio	3º Ensaio	Média	Desvio Padrão
dB (A)	93,8	93,9	93,9	93,9	0,0
% dose	84,6	85,8	85,8	85,4	0,6

* %Dose correspondente a exposição de 120 minutos, sob um nível sonoro de 94,0 dB(A) na frequência de 1 KHz.

Data da calibração: 26/11/2015

Data de emissão: 26/11/2015


Técnico Executante
Emerson Oliveira


Responsável Técnico
Felipe Silva

Soluções Inteligentes em Instrumentos para Análise
de Riscos Físicos, Químicos, Biológicos e Ergonômicos

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

INSTRUTHERM

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Certificado de Calibração

Nº 64420/16

Folha 01/01

Cliente: JURANDIR PADILHA RIBEIRO
Endereço: RUA DOM AQUINO CORREA, 223 Bairro: CENTRO NORTE Cep: 78110-550 VARZEA GRANDE - MT
Item Calibrado: MEDIDOR DE STRESS TERMICO Nº Código de barra / Nº Série: 04091000027998 / S/ SERIE
Marca: INSTRUTHERM Modelo: TGD-200
O.S. Nº: 150518 Data de Calibração: 6/1/2016

Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração

Temperatura durante a calibração: 23±3°C Umidade relativa durante a calibração: 45 a 65% (U.R)

Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: PCI - 003 - Rev. 0 - Foi realizada a calibração através do processo de comparação com um padrão rastreado.

Padrões Utilizados

Instrutherm THR-080 n° de série 7113000319204 - Certificado de Calibração n° LV25195-15-R0 - RBC CAL 0127 Validade até 07/2016

Instrutherm THR-080 n° de série 109776 - Certificado de Calibração n° LV09238-15-R0 - RBC CAL 0127 Validade até 03/2016

Instrutherm HT-700 n° de série 14121501088317 - Certificado de Calibração n° LV09239-15-R0 - RBC CAL 0127 Validade até 03/2016

Resultados Obtidos

GLOBO

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (°C)	Valor Convencional (°C)	Erro (°C)	Incerteza (± °C)	k
14,9	14,7	0,2	0,4	2,00
34,8	34,7	0,1	0,4	2,00

DRY BULB (Bulbo Seco)

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (°C)	Valor Convencional (°C)	Erro (°C)	Incerteza (± °C)	k
15,0	14,7	0,3	0,4	2,00
34,8	34,7	0,1	0,4	2,00

WET BULB (Bulbo Úmido)

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (°C)	Valor Convencional (°C)	Erro (°C)	Incerteza (± °C)	k
14,9	14,7	0,2	0,4	2,00
34,7	34,7	0,0	0,4	2,00

Notas

A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência "k" informados nas tabelas, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao item calibrado e às condições supra mencionadas.
Os serviços de calibração são realizados e controlados pela INSTRUTHERM-Instrumentos de Medição Ltda. O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de emissão do certificado: 6/1/2016

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Cristiano José Mollica
Gerente Técnico

INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA.

Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP 02911-030

Tel: (11) 2144-2800 Fax: (11) 2144-2801

E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br SAC: sac@instrutherm.com.br Site: www.instrutherm.com.br

INSCRIÇÃO NO CNPJ Nº 53.775.862/0001-52

INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 111.093.664.118

INSCRIÇÃO NO CCM Nº 9.155.64



LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Certificado de Calibração

Nº 64382/16

Folha 01/01

Cliente: JURANDIR PADILHA RIBEIRO

Endereço: RUA DOM AQUINO CORREA, 223 Bairro: CENTRO NORTE Cep: 78110-550 VARZEA GRANDE - MT

Item Calibrado: LUXIMETRO

Marca: INSTRUTHERM

O.S. Nº: 150516

Nº Código de barras/Nº Série: 04012800009747 / 031100606

Modelo: LD-200

Data da Calibração: 05/01/2016

Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração

Temperatura durante a calibração: 23± 3°C

Umidade relativa durante a calibração: 45 a 65% (U.R.)

Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: PCI - 004 - Rev.0 - Foi realizada a calibração através do processo de comparação com um padrão rastreado.

Padrões Utilizados

Instrutherm MDB-450 nº de série 16138 - Certificado de Calibração nº E0885/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016

Instrutherm LDR-380 nº de série 60101799 - Certificado de Calibração nº L0023/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 03/2016

Resultados Obtidos

Escala de Medição	Valor Indicado no Instrumento Calibrado (Lux)	Valor Convencional (Lux)	Incerteza (±%)	k
0 ~ 2000	212	200	6,3	2,00
	620	600	4,3	2,00
	1231	1200	3,8	2,00

Notas

A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência "k" informados na tabela, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao item calibrado e às condições supra mencionadas. Os serviços de calibração são realizados e controlados pela **INSTRUTHERM - Instrumentos de Medição Ltda.** O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de Emissão do Certificado: 05/01/2016

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Cristiano J. Molica
Gerente Técnico

INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA.

Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP 02911-030

Tel: (11) 2144-2800 Fax: (11) 2144-2801

E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br SAC: sac@instrutherm.com.br Site: www.instrutherm.com.br

INSCRIÇÃO NO CNPJ Nº 53.775.862/0001-52

INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 111.093.664.118

INSCRIÇÃO NO CCM Nº 9.155.648-1

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00



CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

2900-2015

Solicitante do Serviço:

Nome: Rogério Ferreira de Jesus - ME
Endereço: Av. Lins de Vasconcelos, 1609
Bairro: Cambuci
Cidade: São Paulo
CEP: 01.537-001

UF: SP

Identificação do Item:

Item: Monitor de Vibração
Fabricante: Svantek
Modelo: SV106
N.º de Série: 27722
Identificação: Não Informado

B.P.: 101

Dados da calibração:

Data da Calibração: 29-mai-15
N.º do Processo: 1072
Procedimento de Calibração: PC-11 REV. 5

Item: 1

Condições Ambientais:

Temperatura: 22,7 °C
Umidade Relativa: 67 %

Método de Medição:

Os valores são obtidos através da excitação do Piezo por um Calibrador Padrão.

Padrões e Instrumentação Utilizados:

Padrão	Código	Certificado nº	Emitente	Validade
Calibrador de Acelerometro	P-018	CBR1500149	Spectris - RBC	março-17

Imp. 022 Rev. 02 (08-2012)

Especializada na comercialização e operação
de instrumentos de avaliação

Rua Horácio de Castilho, 284
02125-030 Vila Maria Alta - São Paulo/SP - Brasil
PABX (55 11) 3488-9300
www.almont.com.br

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00



CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

2900-2015

Teste do sensor de mãos e braços Número de Série: 40743

Filtro utilizado:		Eixo X Wh	Eixo Y Wh	Eixo Z Wh		
Frequência de teste	Eixo	Aceleração (m/s²)		Erro (m/s²)	Incerteza (m/s²)	
		VC	VM			
79,58 Hz	X	1,026	1,010	-0,016	0,06	
	Y		0,997	-0,029	0,06	
	Z		0,989	-0,037	0,06	
	X	5,136	4,950	-0,186	0,06	
	Y		4,940	-0,196	0,06	
	Z		4,950	-0,186	0,06	
	X	10,254	9,950	-0,304	0,06	
	Y		9,950	-0,304	0,06	
	Z		10,200	-0,054	0,06	

Teste do sensor de corpo inteiro Número de Série: 29493

Filtro utilizado:		Eixo X Wd	Eixo Y Wd	Eixo Z Wk		
Frequência de teste	Eixo	Aceleração (m/s²)		Desvio (m/s²)	Incerteza (m/s²)	
		VC	VM			
79,58 Hz	X		1,000	-0,026	0,06	
	Y	1,026	1,010	-0,016	0,06	
	Z		1,010	-0,016	0,06	

Legenda:

VM = Valor Medido (medição obtida no instrumento calibrado)
VC = Valor convencional (medição obtida do padrão)

Observações:

- Este certificado de calibração é válido somente para o instrumento especificado, não sendo extensivo a quaisquer outros instrumentos de medição, ainda que similares.
- Não é autorizada a reprodução parcial deste documento sem autorização da ALMONT DO BRASIL.
- A incerteza estimada das medições são para um nível de confiança de 95%. Baseado em um fator de abrangência k=2,00.

Técnico Executor:

Adriano Marinho de Oliveira
Auxiliar Técnico Instrumentista

Responsável Técnico:

Fim do certificado de Calibração

Anderson Fusari de Andrade
Técnico Instrumentista
CREA-SP 5063501520

Imp. 022 Rev. 02 (08-2012)

Especializada na comercialização e operação
de instrumentos de avaliação

Rua Horácio de Castilho, 284
02125-030 Vila Maria Alta - São Paulo/SP - Brasil
PABX (55 11) 3489-9300
www.almont.com.br

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00



Almont do Brasil Importação, Comércio e Representação Ltda
Rua Domingos Martins, 261 conj. 605
CEP: 92.010-170 Canoas - RS
www.almart.com.br

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

Certificado n.º: 481-2015

Solicitante do Serviço:

Nome: *RTX Ambiental*

Endereço: *Rua Lins de Vasconcelos , 1609 sala 81*

Bairro: *Cambuci*

Cidade: *São Paulo*

UF: *SP*

CEP: *01.537-001*

Identificação do Item:

Descrição: *Bomba de Amostragem*

Fabricante: *Sensidyne Inc.*

Nº de série: *0026*

Modelo: *Gilair 5*

Identificação: *Não identificado*

B.P.: *157*

Data da Calibração: *04-dez-15*

Processo n.º: *258*

Item: *7*

Procedimento de Calibração: *PC-05 Rev. 4*

Método de medição: *A entrada de ar do instrumento sob teste em fluxo constante é submetida a pressão e os resultados são obtidos através da leitura em um padrão.*

Condições Ambientais:

Temperatura:
22,8 °C

Umidade Relativa:
62 %

Padrões Utilizados:

Nome:	Certificado n.º	Rastreabilidade:	Validade:
<i>-Calibrador de Vazão</i>	<i>135 761-101</i>	<i>IPT-RBC</i>	<i>fevereiro-16</i>

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00



Almont do Brasil Importação, Comércio e Representação Ltda
Rua Domingos Martins, 261 conj. 605
CEP: 92.010-170 Canoas - RS
www.almart.com.br

CERTIFICADO DE CALIBRACAO

Certificado n.º: 481-2015

Fluxo máximo em função da Pressão Aplicada:

Alta Vazão

Pressão Aplicada	VM	Erro	±U	Fator K	Tolerância*
"H ₂ O	cc/m	%	%		(±) %
0	2000	0,0	1,1	2,00	5
10"	1978	-1,1	1,1	2,00	
20"	1964	-1,8	1,1	2,00	
30"	1937	-3,1	1,1	2,00	

*A tolerância é definida pelo fabricante.

Fluxo máximo em função da Pressão Aplicada:

Baixa Vazão

Pressão Aplicada	VM	Erro	±U	Fator K	Tolerância*
"H ₂ O	cc/m	%	%		(±) %
0	200,4	0,0	2,2	2,00	5
10"	199,7	-0,4	2,3	2,00	
20"	203,3	1,4	2,2	2,00	
30"	207,7	3,6	2,2	2,00	

*A tolerância é definida pelo fabricante.

Legenda:

VM= Valor Medido (média de 3 medições)

cc/m= cm³/min (centímetro cúbico por minuto) - 1000 cm³/min = 1 l/min

±U = Incerteza de medição

Observações:

- ° Este certificado de calibração é válido somente para o instrumento especificado, não sendo extensivo a quaisquer outros instrumentos de medição, ainda que similares.
- ° Não é autorizada a reprodução parcial deste documento sem autorização da ALMONT DO BRASIL.
- ° A incerteza expandida estimada relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada, multiplicada por um fator de abrangência k, para um nível de confiança de 95%.

Técnico Executor:	Responsável Técnico:
 Agnaldo Belmont Técnico Instrumentista	 Agnaldo Belmont Técnico Instrumentista

Fim do certificado de calibração

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 01/02/2017

Revisão 00

ANEXO 5 – A.R.T.



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de Dezembro de 1977

CREA-MT**Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do MT****ART de
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO****2552896**

Motivo: NORMAL

ART Individual/Principal

1. Responsável Técnico**JURANDIR PADILHA RIBEIRO**

Título Profissional: * Engenheiro Ambiental * Técnico em Eletrotécnica * Engenheiro de Segurança do Trabalho

RNP: 1206865083

Registro: MT017705

Empresa: NENHUMA EMPRESA

Registro: 0

2. Dados do Contrato

Contratante: ENFEMED SAUDE E SERVIÇOS LTDA - EPP

CPF/CNPJ: 06189991000189

Endereço: RUA DOUTOR LUIZ JANUARIO, SALA 201

Nº 262

Cidade: SAQUAREMA

Bairro: CENTRO

UF: RJ

CEP: 28990000

Tipo de Contratante: PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO

Valor: 0,01

Honorários: 0,01

3. Dados da Obra/Serviço

Proprietário: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - REITORIA

CPF/CNPJ: 10.784.782/0001-50

Endereço: AVENIDA SENADOR FILINTO MULLER, SALA

Nº 953

Cidade: CUIABA

Bairro: QUILOMBO

UF: MT

CEP: 78043409

Data de Início: 04/04/2016 Previsão de término: 30/11/2016

Custo da Obra: 0,01

Dimensão: 0,01

4. Atividade Técnica

1 Levantamento

MEDIÇÕES AMBIENTAIS DE LUMINOSIDADE/RUÍDO/CALOR/VIBRAÇÃO

15,00 NUM

5. Observações

Para inclusão da ART no Acervo Técnico, é necessário que seja entregue no CREA-MT uma via original assinada da mesma.

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de classe

1-NAO INFORMADO

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Cuiaba-MT, 22 de *Julho* de 2016
Local Data
Jurandir Padilha Ribeiro
Engº Segurança do Trabalho
Engº Ambiental
Téc. Eletrotécnica
CREA - MT-017705
JURANDIR PADILHA RIBEIRO
ENFEMED SAUDE E SERVIÇOS LTDA - EPP

9. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do CREA.
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-mt.org.br
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.crea-mt.org.br atendimento@crea-mt.org.br
tel: (65) 3315-3000 fax: (65) 3315-3000

**CREA-MT**
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
do Estado de Mato Grosso

Valor ART R\$74,37

Paga em 22/07/2016

Valor pago: R\$74,37

Nosso Número: 24/181000002552896-3